ANO 30 SÁBADO, 22 DE JULHO DE 1950 N.º 9929

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O rei Leopoldo dos Belgas

chegou hoje a Bruxelas

e dirigiu uma mensagem à Nação

BRUXELAS, 22.—O rei Leopoldo, exilado há seis anos, chegou hoje ao aeródromo militar próximo de Bruxelas, que estava guardado por mais de 5.000 agentes da Polícia. O avião chegou precisamente ás 7 e 19. Polícia a cavalo, em motocicletas, em camiões e a pé, com espingardas, revólveres, baionetas e bombas de gases lacrimogénios, alinharam-se em ambos os lados das ruas do percurso até ao palácio real de Laeken.

Os adversários de Leopoldo manifestaram-se ruidosamente com apitos: e grupos de empregados dos «eléctricos», impossibilitados de trabalhar porque as linhas ficavam próximas do aeródromo, discutiam com os agentes da Polícia perguntando «quem é que lhes pagava o tempo perdido». A emissora belga interrompeu o seu programa para anunciar a chegada do rei. O segundo avião, conduzindo o principe Balduino, chegou imediatamente depois do avião do rei.—(R.).

A partida de Genebra

GENEBRA, 22.—O rei Leopoldo III dos Belgas partiu num avião militar «Dakota», do aeroporto de Genebra, ás 5 e 15. Era acompanhado pelo chefe do Governo Jean Duvieusart. Um segundo avião «Dakota», conduzindo o principe herdeiro Balduino, levantou voo alguns segundos depois. Despediu-se do rei a princesa de Rathy, vestida de luto pela morte da mãe, acompanhando-a a princesa Josefina Carlota.

(Continua na 11.ª pag.)

Um juíz americano

que está livre

de que o acusem

de ser como frei Tomás...

Nem D. Francisco Manuel de Melo, ao escrever a «Carta de guia de casados», nem Maria Amália Vaz de Carvalho, ao escrever «Cartas a uma noiva» puderam prever a sentença do dr. Rudolph Desort que, de Chicago, com a sua alta autoridade de juiz, nos manda uma sentença cheia de filosofia e baseada, por certo, nas melhores práticas e experiências...

Recentemente, os jornais americanos falaram bastante do caso de divórcio do sr. e da sr.ª Mildred Lusson, baseado em desinteligências familiares, de certo modo devidas á circunstancia de marido e mulher actuarem permanentemente em meios diferentes. A verdade é que os cônjuges não podem entender-se cem por cento, se são estranhos ás práticas um do outro, isto é, a mulher o dia inteiro entregue aos arranjos da casa, o homem a todas as horas mergulhado nos problemas do seu emprego. E foi para combater esse mundo de desconhecimentos e incompreensões, que o juiz Desort sentenciou a conveniência de o homem pertencer um pouco mais ao lar, ser algo mais o companheiro da esposa, ajudando-a a resolver os seus problemas e a suportar os seus encargos.

O mais curioso e excepcional, entretanto, não está bem nos principios advogados pelo juiz Desort—mas nas suas próprias práticas, pois, ao contrário de frei Tomás que pedia que fizessem o que ele dizia e não o que ele fazia, este iluminado chefe de familia é um excelente marido, como se prova com a gravura junta...

Efectivamente, nela o juiz Desort, de avental ao pescoço e de esfregão e pratos na mão, dá cumprimento, ao lado da esposa, á sentença por ele próprio ditada...

Como escreveria el-rei D. Duarte, o Eloquente: este é o que se chama o mais «leal conselheiro»...

As tropas norte-coreanas

esboçam uma manobra

para cortar a retirada aos americanos

que se batem no sector de Taejon

TOQUIO, 22.—Os norte-coreanos parece continuarem o avanço, sem oposição, na região extremo-ocidental da Coreia. Seguindo a linha férrea que parte de Taejon para Sudoeste, ultrapassaram Kumjô a chegaram a Chongup, a uns 100 kms. a sudoeste de Taejon. Outra coluna, investindo pela estrada paralela á via férrea que passa por Chongju e termina no porto de Yosu, na costa Sul da Coreia, apoderou-se de Imsil, situada a uns 30 kms. a noroeste do entroncamento ferroviário e rodoviário de Nanjon. Uma vez chegado a Nanjon, o invasor poderá escolher: progredir para o Sul até Yosu, isolando assim a ponta Sudoeste da Coreia, ou subir novamente, em direcção a Kumchon, na linha férrea Taejon-Pusan, seguindo a estrada e o caminho de ferro de Suchon-Kumchon.

Esta ultima manobra, combinada com a descida para o Sul das forças norte-coreanas—que atacam, segundo informa o comunicado do Q. G., a poucos kms. ao norte de Hamchang, mas que foram assinaladas muito mais perto de Kumchon, ontem—formaria um movimento de tenaz tendente a cortar, nos arredores de Kumchon, toda e qualquer retirada ás tropas aliadas que se batem no sector de Taejon. O comunicado indica que estas tropas retiraram para melhores posições, defensivas. Mas se a ameaça de tenaz nortista se acentuar, é provável que essas forças retirem para Sueste, antes que a linha férrea Taejon-Pusan seja cortada.

Por outro lado, os esforços americanos na costa oriental provam que estão decididos a conter o avanço comunista para Sueste em direcção a Pohangdong. Em caso de retirada da região de Taejon para Sueste, os americanos disporiam então duma testa de ponte comprendendo os portos de Pohangdong e Pusan, donde teriam probabilidades de lançar um eventual contra-ataque.—(F. P.).

Retirada das tropas aliadas para novas linhas de defesa

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 22—As forças americanas realizaram

(Continua na ultima página)

Se os comunistas chineses

tentarem apoderar-se

da ilha Formosa

a situação pode complicar-se

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 22 — No entender dalguns conservadores, não seria de todo em todo impossivel que os comunistas chineses tentassem apoderar-se da ilha Formbosa antes do próximo Outono, embora o Governo americano tenha manifestado o propósito de impedir o cometimento no caso de se produzir. Seria um desafio grave á força dos Estados Unidos, complicando a guerra da Coreia com um conflito ainda mais importante. Além disso, poria á prova a unidade diplomática anglo-americana.

Na verdade, o Governo inglês reconheceu o Governo comunista da China, e reconhece implicitamente os direitos da China sobre a ilha Formosa, seja qual for o regime politico em que a China viva sob a égide desse Governo, pois esses direitos foram explicitamente confirmados pelos aliados, nas conferências do Cairo e de Potsdam. Por seu lado, o presidente Truman também reconheceu esses direitos, ao proclamar, no dia 5 de Janeiro deste ano, que os Estados Unidos não interviriam para impedir que o Governo de Pequim se instalasse na ilha Formosa. Se mudou de atitude, após a agressão na Coreia, em 25 de Junho ultimo, fê-lo em virtude de considerações prementes de estratégia, que não anulam o principio estabelecido do retorno da ilha Formosa á China, quando estiver assinada a paz com o Japão. Quer dizer que os Estados Unidos permitirão que o Governo comunista da China tome posse da ilha Formosa quando estiver liquidada a ameaça geral da expansão comunista para o Pacifico, e quando estiver elaborado um estatuto de paz duradoura que permita a coexistência pacifica, nessa região, dos mundos comunista e anticomunista. Enquanto esse momento não chega, os Estados Unidos farão manter a situação existente, pela força se for preciso.

Ora certas esferas britanicas, observando estas questões, perguntam se a atitude dos Estados Unidos, destinada a impedir que os comunistas chineses apoiem indirectamente a agressão comunista na Coreia lançando um ataque contra a ilha Formosa, não fará correr o perigo de dar como resultado, pelo contrário, que se identifiquem as causas que os comunistas chineses e

(Continua na ultima página)

Sugere-se a criação

de uma Câmara

de Uniformização do Direito

Quando, há anos, mantive, neste mesmo jornal, uma polémica sobre o problema de saber se a advocacia deveria, ou não, constituir uma profissão liberal, o meu opositor de então observou-me que o assunto devia ser versado, não num jornal, mas no seio da Ordem dos Advogados. Por isso, agora que trago á discussão novos temas, de que poderia dizer-se o mesmo, sinto-me obrigado a justificar, antes de mais, a minha persistência em recorrer ás páginas dum jornal.

Em principio, tudo quanto, de perto ou de

ALBERTO PIMENTA

(Continua na 3.ª pag.)

O PORTO pelo telefone

Morte por desastre

PORTO, 22.—Deu esta tarde entrada no Instituto de Medicina Legal, o cadáver de Manuel Domingos Leite, de 60 anos, pedreiro, natural do lugar do Corvo, Arcozelo, que, ontem, deu ali uma queda grave.

Pronto-socorro para Sesimbra

Tripulado pelos primeiro e segundo comandantes, e um piquete de bombeiros voluntários de Sesimbra, seguiu esta manhã para aquela vila, o novo e excelente pronto-socorro para serviço de incêndios, carroçado em Vila Nova de Gaia. A nova viatura foi obtida por subscrição publica, entre os habitantes daquela laboriosa vila que, na sua maioria, são humildes pescadores. Belo exemplo de solidariedade humana.

Operário afogado

Deu entrada na Morgue o corpo de José da Cunha, operário textil, morador na Rua dos Quatro Caminhos, na Senhora da Hora, que foi vitima de submersão.

O assalto ao Solar das Andorinhas

Foram descobertos pela Policia Judiciária os autores do assalto ao Solar das Andorinhas, na Estrada Porto-Póvoa, no qual participaram vários individuos, que intitulando-se agentes da autoridade exigiram ao seu proprietário, João Lima Ferreira a quantia de 20 contos a pretexto de, na sua casa, se jogar a roleta a dinheiro e para não participarem o caso aos seus superiores. Como o proprietário daquele solar não tivesse a referida quantia, tiraram-lhe da carteira dois mil escudos e apreenderam alguns objectos da sala de jogo, intimando-o a mandar alguém, no dia seguinte, a Famalicão, com o resto da importancia.

Os individuos envolvidos neste assalto são os seguintes: o empreiteiro Américo Rodrigues de Campos, morador no Lugar do Paço, Famalicão; o calceteiro Carlos Gonçalves Fernandes, do lugar de Moguim; o proprietário Armindo Borges Marques, de 34 anos, do lugar de Moldes; o vulcanizador Fernando Oliveira Azevedo, de 30 anos; o motorista Salvador Correia de Azevedo, todos de Famalicão, e o carregador reformado da C. P., António Pereira, de Ermezinde. A Policia averiguou também que, no Solar das Andorinhas, se fazia jogo clandestino, estando incriminados por esse facto numerosos individuos.

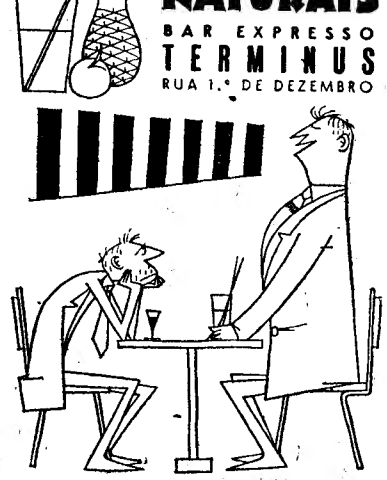
Falecimentos

Na sua residêncoia, Rua da Assunção, faleceu o sr. Alvaro Guimarães, de 48 anos, comerciante. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso.

—Com 54 anos faleceu o proprietário Alberto de Carvalho e Silva, morador na Rua do Breyner, 143. O funeral efectua-se ámanhã ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte, e está também a cargo da Casa Alberto Xavier.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e muito agradecemos, em nome dos contemplados, 10 escudos enviados pela menina A. M. C. C. destinados aos nossos pobres.



Agora só bebo sumo de frutas

HOTEL DA ERICEIRA
Telefone ERICEIRA 25
Um Jardim sobre o mar
Optimo Restaurante
PARA AS SUAS FÉRIAS
PREÇOS ESPECIAIS
Serviço de Esplanada
Almoços a 30$00

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos derrotou o Futebol Benfica por 5-2

O jogo principal da terceira jornada era, sem duvida, o Futebol Benfica—Paço de Arcos disputado ontem no «rink» Fernando Adrião. E a confirmá-lo, registou aquele recinto uma enchente extraordinária, excessiva até para as condições que oferece; muitas pessoas «adivinharam», mais do que viram, o que se passou no rectangulo.

O encontro não foi o que se poderia esperar do ponto de vista emotivo ou de tecnica, notando-se predominantemente a preocupação de actuar com cuidado, sem grandes rasgos, a acautelar surpresas que poderiam precipitar os acontecimentos e fazer o resultado. Há apenas que abrir excepção para os minutos que decorreram desde a obtenção do 1.º ponto do Futebol Benfica, até ao 4-2 conseguido pelo Paço de Arcos, com certa felicidade, dado o angulo fechadissimo donde Correia dos Santos desferiu o remate vitorioso. Nesse lapso de tempo os benfiquistas cresceram visivelmente, e o Paço de Arcos deve ter pensado muito na hipotese de ser forçado ao empate, que esteve á vista, numa grande penalidade desperdiçada por José Dias. O ponto de Correia dos Santos, porém, repôs a diferença e a «tranquilidade» voltou a reinar. A poucos minutos do apito final, Jesus Correia fez 5-2, estabelecendo o resultado definitivo.

De salientar, a actuação de Emidio, plena de confiança e de classe, e os rasgos de Sidónio, a lembrar uma categoria que não está perdida.

Artur Dyson foi o árbitro com a autoridade que convinha, mas teve a sua missão facilitada pela correcção com que a partida decorreu na generalidade.

Os grupos alinharam assim:

Futebol Benfica: José Ferreira, António Ferreira, Sidónio, José Dias e Saul.

Paço de Arcos: Emidio, Henriques, Gomes, Jesus Correia e Correia dos Santos.

O Futebol Benfica poderia ter marcado por duas vezes logo nos primeiros minutos: Saul errou a stocada, mesmo á boca das redes, e José Dias falhou um penalty. E assim, só aos 9 minutos foi marcado o primeiro ponto, numa recarga de Jesus Correia; e, um minuto depois, Correia dos Santos elevou a conta para 2-0, aproveitando da melhor maneira uma confusão em frente das rêdes benfiquistas.

O fim do primeiro tempo chegou sem mais alterações e, pouco tempo após o recomeço, o Paço de Arcos, novamente por intermédio de Correia dos Santos, alcançou a sua terceira bola.

Aos 7 minutos o Futebol Benfica beneficia dum canto que José Dias remata com força; a bola bate em António Henriques e Emidio sofre o primeiro golo. O jogo anima extraordinàriamente e vê-se o Paço de Arcos recuar para o seu meio «rink»; 2 minutos depois Saul obtem um bom ponto, driblando a defesa contrária. O Futebol Benfica está senhor da situação, com Sidónio a comandar.

No entanto, é o Paço de Arcos que aumenta a vantagem com um remate, algo feliz, de Correia dos Santos.

A partida volta a decair de interesse; o vencedor estava encontrado. Jesus Correia, aos 18 minutos, confirma a vitoria do seu grupo estabelecendo o resultado final: Futebol Benfica 2—Paço de Arcos, 5.

O triunfo pertenceu, indiscutivelmente, a quem mais o mereceu, mas talvez um 4-2 estivesse mais certo. A diferença de classe dos guarda-rêdes e o maior poder de ataque, fizeram pender a balança, naturalmente, a favor do melhor conjunto.

Em 2.as categorias venceu o Futebol Benfica por 7-4, e em 3.as o resultado foi um empate de 2-2.

SANTOS SIMÕES

Cascais, 2—Sintra, 4

Os sintrenses fizeram um jogo calmo e sem grandes preocupações, alcançando uma vitória natural e com toda a regularidade, mesmo sem o concurso de Velly. O primeiro tempo terminou com o Cascais a perder por 1-0; na 2.ª parte o Sintra chegou aos 4-0 e sofreu os dois pontos que estabeleceram o resultado final, numa reacção do adversário, já perto do termo da partida.

Alinharam e marcaram pontos:

Pelo Sintra: Cipriano, Raio, (2), Edgar, Lopes (1) e Pires (1).

Pelo Cascais: Jacinto, Principe, Almeida, Jorge, Manuel Eugenio (2) e Reis.

Arbitro: José Cabrita.

Em 2.as categorias os sintrenses, realizando excelente exibição, derrotaram o Cascais por 8-0. Em 3.as verificou-se um empate a duas bolas.

Amadora, 5—Parede, 2

O Parede entrou de rompante e a Académica viu-se em sérios embaraços para conter os seus ataques. Nos primeiros minutos, o resultado de 1-0 a seu favor era, portanto, de admitir e traduzia bem o que pode o esforço contra a melhor organização.

Na 2.ª parte a Académica conseguiu repôr as coisas nos seus lugares, alcançando e ultrapassando a vantagem do adversário, mercê da melhor actuação dos seus elementos, que não do fio de jogo demonstrado. A partida decorreu quase sempre dentro duma bitola baixa quanto á terceira exibida.

Em segundas categorias a vitória pertenceu igualmente á Amadora por 7-1.

Oeiras, 1—Campo de Ourique, 5

O Oeiras não conseguiu tornar a dificuldade de actuar sem o médio titular, e perdeu bem. A equipa não se conseguiu organizar, tendo, portanto, saído derrotado sem apêlo, por um adversário que lhe foi superior.

O Campo de Ourique, além de justamente vitorioso, realizou uma boa partida.

PUBLICAÇÕES

Boletim do Instituto Nacional de Educação Física

Sob a direcção do sr. dr. Tibério Antunes, saiu mais um volume do Boletim do Instituto Nacional de Educação Fisica, que inclui dois trabalhos de mérito: «Subsídios para a história na Idade Média» pelo dr. Mário Gonçalves Viana, e «Educação Fisica e Maternidade», pelo dr. Tibério Antunes.

NOTAS PESSOAIS

Dr. António Ribeiro Ferreira

Chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o presidente do Sporting, dr. António Ribeiro Ferreira, que acaba de passar alguns dias na Suiça.

Acácio Rosa

Francisco Mega foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Comissão Central de Arbitros. Foi nomeado, em sua substituição, o sr. Acácio Rosa. A nomeação vem hoje no «Diário do Governo».

Dr. Augusto Pais de Almeida

O sr. dr. Augusto Pais de Almeida, juiz do Tribunal da Policia, entrou para sócio do Benfica, proposto pelo benfiquense sr. José da Costa.

GINASTICA

A excursão desportiva do Ginásio Clube Português

De autocarro, saiu esta manhã de Lisboa, o numeroso grupo de ginastas e atletas do Ginásio Clube Português que vai a diversas cidades do País fazer exibições desportivas em festivais de beneficência e propaganda. O primeiro espectáculo será dado hoje á noite no rinque do Ateneu Desportivo de Leiria, cidade onde o prestimoso Ginásio conta inumeras simpatias e se prepara para festejar e aplaudir condignamente os rapazes e as senhoras da famosa classe de ginástica rítmica, que também participa na excursão.

A caravana, como dissemos, visitará Coimbra, Leiria, Viseu, Ovar, Figueira e Caldas da Rainha.

TÉNIS

Cinco encontros em Setubal

SETUBAL, 21—Para amanhã, na Quinta Biscaia da Silva, estão marcados cinco encontros de «lawn-ténnis», com principio ás 16 horas, para disputa da taça «Setubal-Algés», 2.ª jornada do Clube de Ténis de Setubal e Sport Algés e Dafundo.

ATLETISMO

Tentativa de «récord»

A pedido do Sporting realiza-se ámanhã a quando da realização da 2.ª jornada dos campeonatos nacionais de juniores, uma tentativa de «récord» na distancia de 500 metros, para o seu atleta Artur Dias. Podem inscrever-se no campo os atletas que pretendam tomar parte na referida tentativa.

O «récord» pertence ao atleta Sampaio Peixoto, do Académico do Porto, com 1 minuto e 7,1 segundos.

Campeonato nacional de juniores

Fechou a inscrição para o campeonato nacional de juniores, que se realiza hoje e ámanhã, com a participação dos clubes: Sporting, Benfica, Belenenses, Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, Bairro de Inglaterra, todos de Lisboa, e Académico, do Porto, e Vilanovense, estes do Porto, com um total de 175 atletas.

Decatlo nacional

Apenas se inscreveram 3 atletas, um do Sporting, um do Benfica e outro do Belenenses.

Portugal-Espanha

Estão assentes em definitivo as datas de 5 e 6 de Agosto para este encontro internacional. A Federação espanhola, alegando que as referidas datas estavam previstas há muito, não acedeu á antecipação pedida para 29 e 30 do corrente mês.

Um pedestrianista quer melhorar o tempo dos 42 quilómetros

ÉVORA, 21.—José Maria Piresa, popular pedestrianista eborense que, em provas da modalidade, tem alcançado classificações valorosas em várias terras do País, propôs-se melhorar o tempo nos 42 quilómetros, entre Évora-Arraiolos-Évora, por ele até agora conseguido. Vai ámanhã fazer uma vez mais aquela prova, partindo daqui ás 8 horas, apoiado por alguns ciclistas.

CAVE DO Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Perna de vitela c/ arroz do forno
Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do Escondidinho do Porto

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VIVIA Á CUSTA DUMA MULHER HÁ 15 ANOS—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Adelino Figueiredo Junior, de 46 anos de idade, que há 15 vivia á custa de Maria Luisa Matos, de 60 anos, residente na Travessa de Santa Marta, 7, a quem, ainda por cima dava maus tratos, furtando-lhe ultimamente 4.600$00. Este individuo que tem nove prisões por vários delitos, encarregava-se do conserto de relógios que depois vendia ou empenhava.

FURTO DE DUAS MÁQUINAS DE ESCREVER—Foi preso e enviado ao tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Francisco Domingos Alves, que é acusado de ter ido á firma Madeira & Marques, Ld.ª, na Rua dos Douradores, 53, 2.º, com o pretexto de pedir trabalho, furtando dali duas máquinas de escrever, num momento de distracção dos empregados. As máquinas foram-lhe apreendidas.

HOSPEDE EXEMPLAR...—Foi enviado para o tribunal da Boa Hora Albino Antunes, por ter furtado ao dono da casa onde estava hospedado, sr. João Fernandes, Rua Luís de Camões, 4, 4.º, a quantia de 2.500$00.

DESASTRES

CHOQUE ENTRE UMA MOTO E UMA BICICLETA—Esta manhã, numa curva da Estrada do Sabugo, deu-se um violento choque entre uma moto, conduzida pelo industrial sr. Duarte Manuel Chilra, de 39 anos, residente em Pero Pinheiro, e uma bicicleta guiada pelo carpinteiro sr. Filipe Joaquim Mateus, de 23 anos, residente no Sabugo, ao que parece por este vir fora da «sua mão». Ficaram ambos feridos e deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—No Largo D. João da Camara, foi atropelado por um automovel o sr. Francisco Valadas, residente em Pero Pinheiro, o qual deu entrada na sala de observações, com várias contusões pelo corpo.

TRÊS PESSOAS QUEIMADAS—Esta manhã, quando procedia á limpeza de um fato, com benzovaque, perto dum fogareiro de petróleo, foi atingida pelas chamas a sr.ª D. Mariana Mascarenhas e, ao tentar defendê-la, sua mãe, sr.ª D. Elvira Mascarenhas. Uma menina de 4 anos, Maria Isabel Paiva Raposo sofreu, comò as restantes, ligeiras queimaduras. Os Sapadores Bombeiros acorreram ao local, sendo as sinistradas tratadas no posto de socorros da 1.ª secção dos Bombeiros Voluntários, recolhendo depois á sua residência.

INCENDIOS

Cerca das 12 horas, declarou-se incêndio na carga da furgoneta S P 11-75, constituida por papel e palha de embalagem, pertencente ao sr. José Maria Domingos, morador na Rua Cecilio de Sousa, 65, 4.º andar. O veículo estacionava na R. Imprensa Nacional, defronte do n.º 130 onde compareceram os S. B. da 1.ª Companhia que, dirigidos pelo chefe Ligeiro, apagaram o fogo, utilizando três agulhetas. A furgoneta nada sofreu, visto que a carga fôra a tempo retirada por populares.

EXCURSÕES

O Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes leva a efeito, no dia 17 de Setembro, uma excursão, em autocarros, a Castelo Branco (Santo André das Tojeiras), sendo a partida ás 14 horas do dia 16, aonde vão prestar homenagem póstuma ao sr. Manuel Lourenço, antigo sócio gerente daquela empresa.

— Também o grupo «Os aniversários» faz ámanhã o seu quinto passeio anual, estando a partida marcada para as 6 e 30, da sua sede, na Rua Cecilio de Sousa. A excursão compreende Vila Franca de Xira, Porto Alto, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Evora, fazendo-se o regresso na segunda-feira com o mesmo itinerário até Vendas Novas, seguindo depois por Setubal e Azeitão.

A direcção da popular colectividade teve a amabilidade que agradecemos, de nos enviar 20$00 para os nossos pobres.

—O Grupo Desportivo Joaquim Brás visita, amanhã, as Caldas da Rainha, Torres Vedras e Sintra. Agradecemos o donativo de 20$00 que teve a amabilidade de enviar para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

CONFERÊNCIAS

E' já depois de amanhã, ás 21 e 45, que a sr.ª D. Maria Isabel Costa, funcionária da Pan American Airways, vai fazer na sede da Propaganda de Portugal uma conferência que intitulou «Voar confortàvelmente». Serão também projectados os filmes «História de um avião» e «Roma, cidade eterna».

SERÃO PARA TRABALHADORES

A F. N. A. T., em colaboração com a Emissora Nacional, promove, na noite de 29, um espectáculo de homenagem á corporação de pilotos do rio e barra de Lisboa. Colaboram na festa, a levar a efeito no Pavilhão dos Desportos Náuticos, alguns dos melhores artistas da nossa rádio.

O arrastão «Padua»

partiu hoje para a Terra Nova

Largou hoje do Tejo, como estava previsto, para efectuar a segunda safra da campanha de 1950 nos bancos da Terra Nova, o arrastão «Pádua», da empresa Pescal.

As vantagens da criação de uma Câmara de Uniformização do Direito

(Continuação da 1.ª pag.)

longe, pode afectar a actuação profissional dos advogados, deve, na verdade, ser discutido e resolvido pela respectiva Ordem. Por isso mesmo, tentei versar, no Instituto da Conferência, o tema que hoje trago a publico e, para o efeito, cheguei mesmo a escrever um relatório. Foi, porém, reconhecido—quer por mim, quer pelo colega a cuja apreciação submeti tal relatório—que, embora a ideia nele exposta fosse feliz, não oferecia problemática bastante técnica para constituir o objecto de uma conferência e que, porisso, eu devia dar-lhe um outro destino.

Estava naturalmente indicado que eu aproveitasse a ideia para acerca dela apresentar uma sugestão a Sua Excelência o ministro da Justiça. Mas, uma vez que, desta forma e pela razão apontada, o problema não podia já ser debatido no ambiente onde, em principio, devia sê-lo, convenci-me de que seria preferivel agitá-lo na Imprensa. Isso, porque, não só S. Ex.ª o ministro tomaria com ele contacto nas horas de lazer, quando, por hábito diário, que, com certeza tem, haja de ler o jornal—não tendo por isso de roubar tempo aos seus afazeres burocráticos, presumivelmente muito numerosos e absorventes — mas também porque, desta forma, eu viria talvez a suscitar um movimento de opinião publica que teria a vantagem de «desmontar» o problema, tornando-o apreciável, até pelo próprio ministro, sob mais numerosas perspectivas e com maior latitude.

E, feita esta explicação prévia, entremos no assunto.

E sabido que as medidas legislativas tomadas entre nós, como em muitos outros países, no sentido de limitar o direito ao recurso, se, por um lado, tiveram consequências benéficas (maior celeridade processual, descongestionamento dos serviços judiciais, etc.) tiveram, por outro lado, esta consequência terrivelmente funesta: impediram, em larga medida, a formação e a uniformização da jurisprudência.

Nós, advogados, quer como causidicos, quer como jurisconsultos, que sobretudo somos, sentimos, mais do que ninguém, os malefícios de tal estado de coisas. Como causídicos, a desuniformidade de soluções jurisprudenciais, traduzindo-se na incerteza do direito, é um dos maiores flagelos com que deparamos no labor profissional. E' que todo o cliente, embora conheça, como provérbio, que a lei tem muitas portas falsas, espera sempre que o advogado a quem recorre encontre aquela que lhe permita a ele escapar-se e tape aquela por onde a parte contrária poderia sair. E, se tal não sucede, atribui as culpas ao advogado, sem considerar sequer que o juiz é quem abre e fecha as portas neste cascastelo misterioso do processo. Mas quer a falta, quer a incerteza da jurisprudência, afectam-nos ainda como jurisconsultos, não só porque a casuistica revelada nas soluções jurisprudenciais contribui incalculavelmente para o melhor entendimento dos textos legais, mas tambem porque, no meu entender, é dificil alcançar-se um direito justo a partir de um direito incerto (embora haja grandes autoridades que pensam justamente o contrario).

Ora, o nosso sistema legislativo é o menos propicio que possa imaginar-se á formação de jurisprudência das instancias superiores e á sua uniformização. E' possivel que a gratuidade da justiça e a abolição ou, pelo menos, a diminuição das alçadas, se apresente a alguns como o caminho a seguir na resolução deste grave problema. No entanto, quaisquer que sejam as objecções que tenhamos a opor contra a carestia da justiça e contr aas restricções processuais do direito ao recurso, todos temos de convir em que as soluções opostas seriam iconoclastas em demasia.

A verdade é que, em principio, as vantagens, se não da gratuidade da justiça, pelo menos da supressão das alçadas, podem realizar-se, segundo penso, sem qualquer dos respectivos inconvenientes.

Bastaria criar-se uma Camara de Uniformização do Direito, cujas soluções fossem vinculatórias para todos os processos pendentes ou futuros, sem, todavia, os autos aguardarem que fossem proferidas. Com a excelência da ideia, em si, estou convencido de que só estarão em desacordo os que, em posição ideológica antagónica á minha, prefiram a jurisprudência casuistica, como forma mais maleável de obter a justiça.

Pelo contrário, já prevejo que, quanto aos pormenores, haja as mais fundadas e mais variadas reservas. Mas, precisamente para que o mecanismo da Camara, por mim idealizada, possa ser observado «au ralenti», pesando-se-lhe, com acertado critério, os prós e os contras, é que eu apelo para aqueles que, estando dentro do assunto e sentindo, talvez, como eu, a urgência de superar o actual «statu quo», neste aspecto, queiram contribuir, com as suas sugestões, com as suas duvidas, com as suas criticas, para o progresso do direito e, consequentemente, da justiça. No entanto, julgo conveniente figurar eu próprio, desde já, algumas duvidas e as soluções que, salvo maior ponderação, lhes daria.

Um dos problemas mais agudos, que poderia suscitar-se acerca do organismo cuja criação preconizo, diria respeito, não aos pormenores da sua constituição e funcionamento, mas ao seu enquadramento juridico. Integrar-se-ia ele no campo legislativo, ou no campo judicial? No meu entender, a sua colocação jurídica deve fezer-se adentro do poder legislativo. E' que as decisões (ou éditos) da Camara não julgariam, caso por caso, nem teriam força executiva: teriam simples força vinculatória sobre as decisões judiciais a proferir e essas é que, sim, julgariam com força de caso julgado o *Tatbestand «sub judice»* e teriam, nos termos normais, eficácia executiva.

Dir-se-á, no entanto, que, assim, teriamos um poder legislativo demasiado casuistico e exercido por vias aconstitucionais, uma vez que os éditos da Camara não seriam, quanto á forma nem leis, nem decretos-leis, nem decretos regulamentares, nem regulamentos simples, nem portarias, unicas expressões do poder legislativo previstas na Constituição. A objecção não me perturba, porquanto os próprios Assentos também são, na essência, um produto híbrido do poder judicial e do poder legislativo.

Quando encarados em relação ao caso concreto sobre que foram proferidos, são, manifestamente, um produto específico do poder judicial; mas, quando desligados desse caso concreto, são puros actos legislativos. Dir-se-á, entretanto, que os Assentos dimanam, em todo o caso, de um órgão do poder judicial e contêm sempre uma decisão, com força executica, sobre certo caso.

Sem duvida, mas isso não os exime daquele carácter duplice que extravaga, em princípio, da completa e nitida separação dos poderes. De resto, se houvesse necessidade de quebrar um pouco o esquema dos poderes tradicionais do Estado, pergunto: não valeria a pena tão ligeira inconoclastia, se os resultados fossem bons?

Um outro problema grave que haveria a encarar seria o da alteração dos éditos da Camara, mas a lição colhida, a tal respeito, no que concerne aos Assentos e que recentemente, tem sido, com tanta argucia, ponderado na *Vida Judiciária*, indicar-nos-ia um caminho não impossivel de seguir. Mais delicado do que este, seria, sem duvida, o problema de saber até que ponto teria ainda razão de ser o Supremo Tribunal de Justiça. Mas também este problema me parece soluvel.

O Supremo Tribunal de Justiça aprecia os erros de *interpretação* e *aplicação* da lei.

Pois bem: quanto aos problemas jurídicos não decididos por éditos da Camara, o Supremo poderia, como até agora, continuar interpretando o direito; a competência para o aplicar superiormente, mantê-la-ia sempre.

Quanto aos Assentos, poderia parecer que tinham ainda significado como suprema decisão dos casos concretos, com a restrição, evidente, de que, como toda e qualquer decisão judicial, seriam nulos, quando proferidos contra édito pre-existente. Todavia, eles são, acima de tudo, ou (o que para o caso tanto vale) são também vias de uniformização jurisprudencial e, como tal função uniformizadora era, uma vez criada a Camara, desintegrada da competência actual do Supremo, não fazia sentido que coexistissem dois organismos com funções similares.

Perdia-se, deste modo, uma escala de recurso? Sem duvida, mas uma escala a que raras vezes se chega; e a perda era amplamente compensada pelos resultados benéficos obtidos, com a criação da Camara.

Poderia figurar ainda inumeras duvidas, poderia ainda opor eu próprio á ideia objecções várias, mas prefiro que umas e outras surjam de terceiros, porque, a todos os titulos, serão, além de mais acutiladiças, de mais insinuantes, sobretudo mais desapiedadas—como aliás convém—já que por muito universais, por muito objectivos que queiramos ser, sempre trataremos as nossas ideias com um afago de paternidade, impossivel de superar.—A. P.

Mocidade Portuguesa

Campeonato nacional de «sharpies»

Na Cruz Quebrada, começou hoje a disputar-se o campeonato nacional de «sharpies» de 12 m2 com a participação de embarcações da Mocidade Portuguesa, Associação Desportiva da Brigada Naval, Clube dos Oficiais e Cadetes da Armada, Clube Naval de Lisboa, Clube Naval Barreirense e Secção Desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal.

O referido campeonato, que é organizado este ano pelo Centro de Vela de Lisboa da Mocidade Portuguesa, compõe-se de 5 regatas, a primeira das quais se iniciou ás 15 e 30.

As provas continuam amanhã, ás 11 e 30 e ás 15 e 30, sendo as largadas feitas em frente á praia da Cruz Quebrada, onde o referido Centro de Vela da M. P. tem o seu posto náutico.

O XXVII Curso da Escola Central de Graduados

Começa a funcionar na próxima terça-feira, nas vastas instalações da Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, o XXVII curso de comandantes de bandeira da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que vai ser frequentado por algumas dezenas de filiados daquela organização, vindos de todas as provincias do continente e das ilhas.

O curso para comandantes de castelo, inicia-se, como nos anos anteriores, no dia 1 de Agosto, registando-se já cerca de duas centenas de filiados inscritos.

Além da Escola Central de Lisboa efectuam-se também, durante este Verão, cursos para graduados nas escolas regionais do Porto, Coimbra e Faro, como divisa e lema «Não recuar» e, como patrono, El-Rei D. Sebastião, o Desejado.

Visita do secretário-inspector a Luanda

Parte na próxima segunda-feira para Luanda, no avião dos T. A. P. o sr. dr. Braamcamp Sobral, secretário-inspector da Mocidade Portuguesa, que, durante a sua permanência em Angola, vai ocupar-se de importantes assuntos de interesse para a formação imperial da Juventude de Metrópole e do Ultramar.

Nova carreira aerea entre Goa e Bombaim

Vai ser inaugurada, dentro em breve, uma linha de aviação comercial, com hidroaviões, entre Goa e Bombaim, para o que se constituiu uma empresa com capitais portugueses e americanos denominada Transportes Aéreos Goeses, Ld.ª, com sede em Lisboa. Encontra-se actualmente, nesta cidade, o piloto americano sr. Frank Verrell, que é um dos directores da companhia e que veio tratar de várias formalidades, com a Direcção Geral da Aeronáutica Civil e outras entidades oficiais.

«MATER DOLOROSA»

Para aquela mãe aflita que tem merecido o carinhoso auxilio dos nossos leitores, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos: M. G. M. Duarte, 20$00; Navegante, 20$00; De uma mãe P. M. P., 20$00; Anónimo, 20$; Uma dadora de sangue, 100$00; M. L. R. 15$00; Anónimo, 24$45.

FINS DE SEMANA

Praia das Maçãs

PENSÃO SANTA RITA

(a 60 metros da praia)

Optimas instalações, quartos com casa de banho privativa com água corrente quente e fria.

Telefone P. das Maças, 6

BRUNA

Comunica ás suas Ex.mas Clientes que se encontra a trabalhar, por amável gentileza dos seus proprietários e enquanto não abrir o seu novo estabelecimento, no Cabeleireiro Amaro.

RUA GARRETT, 47 — Telefones 24651-28693

EM 3 LINHAS

Há em Portugal 11.342.437 prédios rusticos e 1.845.391 urbanos, mas os proprietários são apenas 2.251.029, o que significa que, em média, cada contribuinte possui 5 prédios.

///

Fez agora um século explodiu na ilha de Taipa (Macau) a fragata «D. Maria II». No mês passado as tripulações do «Pedro Nunes» e «João de Lisboa» foram depor flores na «memória» ali existente.

///

A exportação de chá de Moçambique sobe gradualmente. Está em 1.600 toneladas, no valor de 24.000 contos, contra 592 toneladas e 4.000 contos há dez anos.

///

Existem no País 3.566 construtores civis, dos quais 1.094 na distrito do Porto e 444 no de Lisboa, seguindo-se Aveiro com 330.

///

A igreja da Memória, em Belém, recebeu reparos e limpezas, mas continua fechada. Como não tem guarda, o rapazio estilhaça-lhe as vidraças.

///

A publicidade, tão necessária ao comercio, atinge no Brasil uma espécie de alucinação. Alguns jórnais anunciam que até ao dia tal não têm uma linha de espaço livre para publicidade.

///

O Clube Lusitano de Hong-Kong, que data de 1865, e cujo teatro foi o primeiro que existiu naquela colónia inglesa, foi condecorado pelo sr. presidente da Republica com o oficialato de Cristo.

///

Vai realizar-se concurso para professor extraordinário de Botanica da Faculdade de Ciências de Lisboa.

VIDA RELIGIOSA

900 peregrinos a caminho de Fátima

De bordo do paquete panameano «Roma», desembarcaram, hoje, em Lisboa, 904 peregrinos norte-americanos. Em Alcantara, onde o barco atracou, esperavam-nos algumas dezenas de autocarros que os transportaram ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, sempre acompanhados pelo chefe da missão, o bispo das Honduras Inglesas, mons. D. F. Hickey.

Ainda hoje os peregrinos devem regressar a Lisboa e ao Estoril, juntando-se ámanhã num restaurante do Campo Grande, onde almoçarão, seguindo dali para o Rossio, a fim de embarcarem em dois comboios especiais, a caminho de Madrid e depois de Roma. Os embarques destes peregrinos, constituidos, em grande parte, por sacerdotes e religiosas, estão marcados para as 14 e 24 e, ainda, para as 15 e 25.

O «Roma» ainda hoje deve regressar aos Estados Unidos.

Senhora da Boa Estrela

COVILHÃ, 21—No dia 13 de Agosto, festejar-se-á Nossa Senhora da Boa Estrela, que se venera, em rocha esculpida, no Sítio do Covão do Boi, próximo da Torre.

A vigilia nocturna será prestada pelo grupo de Escutas da Covilrã e pelos pastores serranos, presidindo ás cerimónias D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo coadjutor da diocese da Guarda.

Uma viagem aérea à Venezuela de ida e volta, gratis

A Companhia de Aviação «Aerovias Venezuela Europa», com escritórios na Rua dos Fanqueiros, n.º 15, vai lançar, pelas 17 horas de amanhã, na área no Parque do Estoril, dez mil prospectos de propaganda das suas carreiras atlanticas, entre Lisboa e Caracas.

Esta iniciativa está integrada nas comemorações da I Exposição da Aeronáutica que se encontra aberta no Casino do Estoril e á qual aquela Companhia de Aviação venezuelana concorreu com um «stand».

Entre esses dez mil prospectos, que serão lançados por uma avioneta, encontram-se duzentos com uma indicação especial e com direito ao sorteio de uma viagem e as pessoas que colherem um desses papeis devem levá-lo imediatamente ao Casino do Estoril para ser numerado. Pelas 19 horas, no Casino, realiza-se o sorteio; e, ao felizardo que tiver o numero premiado, é-lhe oferecida, por aquela Companhia, uma viagem de ida e volta á Venezuela.

Escusado será salientar a importancia turistica de tal iniciativa; e é caso para, antecipadamente, felicitarmos o feliz contemplado, que, assim, gozará uma maravilhosa viagem aérea sobre o Atlantico, nos luxuosos aviões da «Aerovias Venezuela Europa». E no Estoril não faltarão amanhã os entusiastas pelas grandes viagens aéreas.

No Casino haverá hoje uma «soirée» durante a qual se exibirão os conhecidos bailarinos Luísa Coral e Pepe Lara, e amanhã realizar-se-á uma «matinée», onde voltarão a trabalhar os referidos bailarinos, actuando também a orquestra «Cuban Havana Boy's».

Tauromaquia

Augusto Gomes deixa de ser matador

Do primeiro matador português, Augusto Gomes Junior, recebemos a seguinte carta:

«Serve a presente para lhe comunicar que, a partir do próximo domingo, 23 do corrente, passarei, mau grado os meus desejos e toda a boa vontade que sempre pus no exercício da minha profissão, a actuar como bandarilheiro e peão de brega.

Esta decisão, tomada após ter intentado, por todos os meios e formas, manter-me no meu posto de matador, para o que durante anos tantas energias despendi, é forçada pelas circunstancias, pois, porque fui o primeiro a tentar a grande empresa, e a gastar nessa luta os melhores anos da minha vida de toureiro, não ganhei com os toiros o suficiente para agora desfrutar os meios duma existência desafogada e sem preocupações. Apesar de me sentir ainda capaz de corresponder com dignidade ás exigências de tal posição, como demonstraram as 8 corridas realizadas este ano em Africa, não posso, nem devo, sustentar uma situação de afastamento e de inactividade que a nada conduzem.

Ao reingressar nas minhas antigas funções de bandarilheiro, devia-lhe estas explicações e o agradecimento por todas as atenções dispensadas, esperando continuar a merecer-lhe as mesmas provas de carinho.

Com os protestos de muita consideração, firmo-me de V. etc.—Augusto Gomes Junior.

A decisão deste pundonoroso toureiro constitui um triste «sinal dos tempos». Mas, felizmente, os «aficionados» poderão continuar a apreciar nele o excelente e sabedor peão que foi sempre.

Associação Comercial de Lisboa

A direcção da Associação Comercial de Lisboa reuniu-se para apreciar a regulamentação da carteira profissional dos empregados de escritório, a situação geral do comércio na presente conjuntura, o regime do comércio armazenista de tecidos de algodão, o manifesto das letras e a importanção de instrumentos de uso clinico estrangeiros, apreciando também a organização das listas de firmas importadoras portuguesas publicadas pela E. C. A., junto de quem se tem interessado pela situação das firmas associadas não incluidas nas mesmas listas.

A direcção examinou ainda um relatório da Comissão Técnica de Pautas sobre determinadas taxas que interessam diversos sectores representados na Associação Comercial de Lisboa.

Para tratar de interesses das suas actividades, reuniram-se na ultima semana a mesa directiva da subsecção d armazenistas de tecidos de algodão com a comissão técnica da secção do mesmo ramo de comércio da Associação Comercial do Porto, e as secções corporativas de ferragens, ferramentas e metais e a do comércio colonial, continuando em estudo por algumas das secções, diversas questões de importancia para os respectivos ramos de comércio.

Um perigo para o público

e uma vergonha para o turismo

Em frente da estação do Monte Estoril existe, sobre a muralha, um terraço de cimento armado que dá acesso á praia. Existe é um modo de dizer—porque o tempo e o ar do mar desfizeram os balaustres, criando um perigo para os transeuntes e uma mazela para o turismo, numa região que vive, sobretudo, desta industria.

A Junta de Turismo de Cascais de há muito que procura resolver o caso; mas, tendo-se dirigido, em Fevereiro ultimo, á Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, a pedir autorização para realizar a obra necessária, recebeu, como resposta, que nada se devia fazer ainda, visto estar em estudo a criação duma passagem subterranea para a praia.

Achamos muito bem que esta se faça, o que não impede que se ponha cobro quanto antes áquele espectáculo de abandono, que constitui ao mesmo tempo um perigo para quem se arrisca a circular por aquele sítio.

O PARQUE DE ESTACIONAMENTO

da Praça da Figueira

Como se encontram concluidos os trabalhos de reparação do pavimento do parque de estacionamento de automóveis, instalado no local onde existiu o mercado da Praça da Figueira, é o mesmo posto á disposição do publico, a partir da próxima segunda-feira, 24. Tendo em atenção a grande capacidade do referido parque, começa, a partir daquela data, a diminuir, progressivamente, a área do parque de estacionamento do Rossio.

TRASLADAÇÃO

Padre Tomás Borba

A bordo do «Carvalho Araujo», que ámanhã parte a caminho dos Açores, foram hoje embarcados os restos mortais do padre Tomás Borba, uma figura inconfundivel na vida musical portuguesa. De manhã, na capela do cemitério dos Prazeres, foi rezada missa de corpo presente, sendo mais tarde transportada a urna para bordo do «Carvalho Araujo», que a deixará em Angra do Heroismo.

A missa e á cerimónia da trasladação assistiram pessoas amigas e admiradores do saudoso extinto e, ainda, membros da sua familia.

TEATROS E CINEMAS

«O Cardeal Primaz», no Teatro Nacional

Maria Eduarda Gonzalo, Raul de Carvalho, Robles Monteiro, José Gamboa, Helena Felix e Manuel Correia, nos principais papeis do «Cardeal Primaz»
(Desenho de Fernando Bento)

Não tem o critico que manifestar, mesmo, subtilmente, as suas opiniões politicas ou espirituais para analisar qualquer peça. Esse condicionalismo, por vezes, mais para a galeria, do que razão imperativa da consciência, seria, seja qual for o aspecto porque se viesse a encarar, uma condenavel parcialidade. O que entendemos é que todas as ideias, em livre exame, através dos seus veículos naturais, a palavra escrita ou falada, devem exprimir-se com a mais ampla latitude. Os extremismos são condenaveis. Daí, o facto dos regimes politicos ditatoriais, serem antipáticos, independentemente das suas coordenadas geográficas.

Não pode ser bom a leste o que é mau a oeste. Há que respeitar a verdade acima de tudo. Esta banal, mas fundamental opinião, traz-nos ao espirito uma curiosa lembrança: o de folhearmos, certo dia, uma história russa, para criaiças, traduzida em espanhol, no qual não se falava em Trotsky, uma das figuras dominadoras da revolução bolchevista. Conta André Gide, que, no final da sua viagem á U. R. S. S., ao endereçar um telegrama de agradecimento a Estaline, o homem do telegrafo lhe fez notar que a saudação não estava devidamente, redigida. Faltava-lhe qualquer expressão grandiloquente ao ditador (aliás com os outros o formulário era o mesmo) o que obrigou o autor da «Porte Etroite» a escolher um adjectivo egrégio e retumbante.

Mas vamos á peça que, ontem, subiu á cena no Nacional, inspirada pelo caso trágico do cardeal Mindszenty. Escrita por um holandês no idioma de Winston Churchill, foi traduzida para espanhol por Peman, e retraduzida, digamos, para a nossa lingua pelo sr. dr. Caetano Beirão. Fez, portanto, uma longa viagem, sofrendo—como dizer?—vários «despachos», nas alfandegas literárias, com as necessárias modificações, até chegar ao nosso conhecimento.

Sinceramente, julgavamos que a peça correspondia em grandeza espiritual, em intensidade humana, em dignidade religiosa, a esse extraordinário drama vivido e sofrido pelo purpurado hungaro. Verificámos, porém, que o autor, embora aqui e ali tenha feito teatro fácil, se preocupou mais com um pitoresco humano, que, por vezes, choca a nossa sensibilidade, do que com o tema doloroso, patético, transcendente, em que Mindszenty surge muito alto, como que crucificado.

Pergunta-se: o holandês que aproveitou, com tanta desenvoltura, a oportunidade emocional da opinião publica, para escrever esta peça, é, de facto, um católico? Quer-nos parecer que não! A sua inteligência é visivel, o seu sentimento, raramente.. Falta-lhe a chama que abrasa, a fé que inspira, a austeridade que impressiona. Para se focar no palco uma figura como o cardeal-primaz da Hungria, da qual se sabe, de antemão, o final doloroso, a ironia, o sorriso, a facecia mesmo, parecem-nos deslocados, dum atroz mau gosto.

O que se passa naquele palácio, nas margens do Danubio, chega, por vezes, a tocar as raias do estrombotico. De mau gosto, parte do diálogo, em que Petrovitch, traficante do mercado negro, propõe ao próprio cardeal, a compra de igrejas e de catedrais. Nenhuma purpura permitia, mesmo com um sorriso de bonomia, que o assunto sequer fosse abordado. Não ignoramos quais as intenções do dramaturgo nesse passo: caracterizar a época, mas há certas frases que mesmo aos não praticantes, até aos agnosticos parecem sangrar como heresias, se não blasfemias. E, no entanto, a peça «Cardeal Primaz» tem objectivos católicos, um fundo inegável de proselitismo. Qual a razão? Muito simples, é que em vez duma obra católica se pretendeu, sobretudo, fazer uma obra politica. O ataque á Russia pouco interessa. O que interessa, sim, é o drama da consciência dum homem, que se sacrifica pela sua fé, como outros, em campos diferentes, um Ferrer, por exemplo, fuzilado há anos, nos fossos de Montjuich.

Mindszenty é um facho espiritual, o simbolo de todos os vilipendiados, torturados, sequestrados, martirizados, assassinados pela força bruta e sombria, implacável e anti-juridica da omnipotência dos regimes dogmáticos,

A peça só, no final, alude ao que se vai passar, isto é, ao julgamento de Mindszenty, que, quanto a nós devia ser o seu escopo principal. O primeiro acto parece-nos o mais fraco; os outros dois, estabelecido já um ambiente semi-fantástico, são de certo modo aceitáveis, com lances de efeito especulativo, embora demasiadamente teatrais, no seu artificio. Duas figuras, sobretudo, são assaz bizarras: a de Petrovich, o tal traficante do mercado negro, e a sua sorridente e vampiresca secretária. Mais havia a dizer, mas ficamos por aqui, para nos referirmos ao ajustado desempenho da companhia do Nacional.

Robles Monteiro fez um grande papel. E' das provas mais dificeis da sua carreira, mas saiu-se brilhantemente, impressionando por mais duma vez o publico. Como lhe assenta bem a purpura! Na cena da injecção, veja-se com que naturalidade ele recobra os sentidos; repare-se também, no diálogo do segundo acto, com José Gamboa; e no final, em que o talento vibrou lampejos que nos fizeram lembrar Augusto Rosa. Maria Eduarda Gonzalo, que se estreava, tem boa figura, uma linda voz, e um conhecimento já profundo da arte cénica. E' um novo valor no teatro, onde faltam caras bonitas, frescas de juventude, como a dela. Sem exagero, podemos dizer que triunfou. Helena Felix encarnou uma admirável figura. Representou, sem «maquillage», vibrante, ardente, de notável dignidade, como que mostrando-nos a sua alma. José Gamboa fez um magnifico papel de composição, eriçado de asperezas que venceu criteriosamente. Raul de Carvalho desenhou um marcial marechal soviético, rude e imperioso. Todos os outros, e são eles António Palma, Manuel Correia, Augusto Figueiredo, Jacinto Ramos, Fernando Gusmão, José Cardoso e Gabriel Pais, num bom conjunto. Excelente, no rigor do idioma, a tradução do sr. dr. Caetano Beirão. Uma unica cena decorada com requintado gosto artistico por Lucien Donat. Grandes aplausos, com chamadas especiais, a Robles Monteiro e José Gamboa, nos segundo e terceiro actos.—V.

o-o-o

Atrás do reposteiro

Com destino a Portugal embarcou ontem, no paquete «North King», no Rio de Janeiro, a companhia brasileira de comédias, da actriz Alma Flora.

—A actriz Laura Alves informa-nos que carecem de fundamento as noticias publicadas sobre a sua actividade artistica na próxima época.

—O acordeonista António Mestre está a actuar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, na revista «Catuca por baixo...».

—Acompanhará a Portugal a companhia de Eva Todor o escritor Ernani Fornari, autor da peça «Iá Iá boneca».

—Seguiu ontem para as termas de S. Pedro do Sul o actor Alvaro Pereira.

—Está a escrever uma nova peça musicada o autor Amadeu do Vale.

—Na peça «A canção da felicidade», original de Oduvaldo Viana, escolhida para estreia da companhia brasileira de comédias no Teatro Variedades, há um numero de musica da autoria de Ary Barroso, intitulado «Canção da Felicidade».

—A companhia de comédias «Maria Matos-Vasco Santana vai, no dia 5 de Agosto, ao Bombarral, representar a comédia «O Domador de Sogras».

—Seguem para Espanha, depois de amanhã, os bailarinos Luísa Coral e Pepe Lara.

—E' amanhã que no Teatro Variedades se faz a contagem dos votos para atribuição da «Taça Vasco Santana» á «marcha popular» mais votada.

—Com o espectáculo da próxima quarta-feira, o Teatro-Estudio do Salitre termina toda a sua actividade teatral.

—Das companhias anunciadas para realizarem digressões pela provincia, só uma se mantém, ou seja a de Maria Matos-Vasco Santana, que tem a sua saida marcada para o dia 27.

—A bordo do «Nea Hellas», são esperados no dia 29, em Lisboa, os artistas portugueses «Marykardo», comediantes e ilusionistas que regressam de uma digressão pelas Américas, onde conquistaram grandes êxitos.

Maria Graciette

A gentil actriz Maria Graciette, vedeta da rádio, parte, segunda-feira, no Lusitania Expresso», para Madrid. Dali seguirá para Barcelona, onde vai trabalhar em palcos de teatro ligeiro.

Primeiras exibições

«A Tortura da Carne», no Eden

Eis um filme que não envelheceu. Podemo-lo mesmo considerar uma das obras-primas do cinema, pela sua flagrante e pungente realidade e pelo alto nivel da sua interpretação. E' de facto, intensa, emocionante, a paixão funesta daquele homem, já no dobrar da idade que trai o destino, descendo, de escantilhão, a escada sombria da indignidade. Quando se reencontra já é outro, um miserável sem ilusões, que inspira um pouco de ternura e de piedade. Akim Tamiroff tem em «Tortura da carne» um soberbo papel. Complementos escolhidos.—*Visor-42.*

«Matinées» para crianças

Prosseguem amanhã, ás 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões. O programa é constituido por filmes culturais e desenhos animados.

As ultimas 48 horas!

Esta noite, o gigantesco filme, de aventuras policiais, em 31 partes «O Monstro Vermelho Ataca», no Coliseu. Amanhã em «matinée» e á noite ultimo dia

Só tem quarenta e oito horas para ver o sensacional filme de estupendas aventuras, em 31 partes *O Monstro Vermelho Ataca*, no Coliseu.

Vá esta noite! Assistirá ás mais violentas lutas. Verá os mais empolgantes episódios! Mistérios! Perseguições! Traições! Catástrofes! Homens e monstros lutando. A luta contra a seita negra! Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, ultimo dia de *O Monstro Vermelho Ataca.*

Programa duplo

Segunda-feira, estreia no Coliseu: «Silencio, filma-se!», obra prima do cinema italiano, com o grande tenor Gigli, e a comédia maluca «Três Modernos Peregrinos»

Obra arrebatadora, que se estreia, segunda-feira, no Coliseu: *Silêncio, Filma-se!*, com a voz de oiro do maravilhoso tenor Beniamino Gigli, num emocionante entrecho. O outro filme de fundo é a desopilante comédia *Três Modernos Peregrinos.*

Recintos de diversões

Amália Rodrigues, Maria do Carmo, Maria Amélia Marques, Zita Fernandes, Orlando Settimelli e Eduardo Fultre apresentam-se no dia 29, na esplanada da praça de touros de Evora.

—Amália Rodrigues, Nena Betty, Marilu e Mina Dolly tomam parte no espectáculo desta noite na verbena do Clube Oriental, cujo produto reverte para a construção do estádio daquele clube.

CONCURSO PARA PROFESSOR

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 22—(Pelo telefone)—O sr. dr. Fernando Pinto Coelho prestou hoje, ás 10 horas, na Sala dos Capelos, a ultima prova do concurso para professor extraordinário de quimica na Faculdade de Ciências de Coimbra.

O candidato defendeu a dissertação intitulada «Contribuição para a determinação da estrutura do alcool tetraciclico triterpénico *Basseol*», em que argumentaram os srs. professores drs. Rui Couceiro da Costa e José Gouveia.

Prestou brilhantes provas e foi aprovado por unanimidade.

Presidiu ao acto o vice-reitor, sr. professor Carlos Moreira.

Novo médico

Com uma alta classificação, concluiu o curso de Medicina o sr. dr. Sergio da Silva Carvalhão Duarte, filho do ilustre joranalista Carvalhão Duarte, director do nosso prezado colega «Republica».

Trata-se dum alto valor do qual há muito a esperar, tanto pela notavel cultura cientfciia, de que sempre deu provas no seu curso, como pelas suas qualidades de caracter, que lhe grangearam as mais vivas admirações entre professores e colegas.

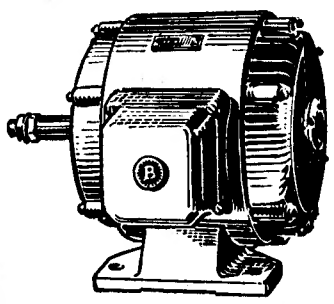
Quinta de S. Lourenço

— CARNIDE —

Este calor exige que procuremos a sombra. Meta-se no carro de Carnide e almoce ou jante no pitoresco Restaurante da Quinta de S. Lourenço. Completamente remodelado e com nova gerência. Preços módicos.

Bauknecht

FABRICO ALEMÃO



MOTOR PARA TEAR ETC.

E.T. ROBERTO CUDELL, LDA
PORTO-RUA PASSOS MANUEL, 30-TEL. 27694
(FILIAL EM LISBOA)

Restaurante

FLORESTA, L.DA

Praça D. João da Camara, 20 a 23

Informa todos os seus clientes que durante os meses de Verão e para descanso do seu pessoal se encontra encerrado aos domingos.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas,
temporada de Verão, com a
grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia **Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**
PREÇOS DE VERÃO

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h

Ultima semana da popular revista, o maior êxito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Hoje, exibição da sensacional MARCHA DA MOURARIA para disputa da taça «VASCO SANTANA»

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

Visite esta CAVE REGIONAL, pois tem um *Fresco natural*. Experimente almoçar, jantar ou cear, onde encontrará num bom ambiente, um bem cuidado serviço de cozinha portuguesa.

Hoje, e todas as noites, Fados e Guitarradas com a atracção da cantadeira
MARCIA CONDESSA

POR-FI-RI-OS

MEIAS

para Senhora, Homem e Crianças, as casas mais especializadas e que servem com mais simpatia

Rua da Vitória, 55, em Lisboa
Rua Santa Catarina, 39, no Porto

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO
100 — R. do Norte — 102
BAIRRO ALTO—LISBOA

Boa Cozinha, Bom Ambiente e Bom Fado, com a castiça ADELINA RAMOS e o apreciado cantador CARLOS RAMOS

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

O triunfante novilheiro português
FERNANDO SEGARRA

ALGÉS

Há grande entusiasmo pela corrida popular a preços económicos: Sombra 30$00 — Sol 15$00 e Peão 10$00 !!! AMANHÃ, 23, às 18,15, para apresentação do novilheiro português triunfante em Espanha

Fernando Segarra

que alternará com

Aquilino Claver

o Idolo de Badajoz, e

Andres Luque Gago

famoso novilheiro sevilhano

8 toiros puros de Lima Monteiro

CAVALEIRO: o artista
José Rosa Rodrigues

AFICIONADOS!!! AOS TOIROS A ALGÉS!!!

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRAÇA DA ALEGRIA 58

Ambiente sempre refrigerado

BREVEMENTE:
ESTREIA DE SENSAÇÃO!
UMA ATRACÇÃO
DA MAIS ALTA CATEGORIA
DO MUSIC-HALL MODERNO

HERMANAS ORO-TELLO | HERMANAS ASTILLERO
MARY SOL — CARMEN DEL MAR — ISABELITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL
Permanente música pela ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO e pelo CONJUNTO «FLAMINGO»

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

JULITA MANJON - VIVIANE LIS - HERM. GOYESCAS - MARY MELY - CHARITO MORENO - PERLA LEVANTE - ADORACION REYS - HERM. BARON LUISA ROYO - MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa !

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA** e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Sempre em festa
em técnicolor, com June Allyson e Peter Lawford
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30
Êxito de gargalhada
O amor é um grande negócio
com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent

CAPITOLIO
A's 21 e 30 — Telef. 27493
Exito sensacional!
Páginas gloriosas
com James Edwards e Douglas Dick
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)
RAIZES FORTES (col.) com Susan Hyward;
ABBOTT E COSTELLO E OS FANTASMAS

SÃO JORGE — GERALD O'HARA ao GRANDE ORGÃO DE CINEMA
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
O grandioso drama da M. G. M. **TRAIDOR**
com **Robert Taylor** e **Elizabeth Taylor**
Plateia 54153 — Balcão 54154
VENTILAÇÃO PERFEITA AR LAVADO PELA AGUA REFRIGERAÇÃO PARA O CALOR QUENTE

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A carga da Brigada Ligeira
Contra a lei

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Os anjos marcados
Yolanda e o vigarista

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
Herança cruel
Um filme extraordinário, com Jeanne Crain e Ethel Barrymore
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768 — AS 21,30
A tortura da carne
o emocionante e enternecedor filme que é a corca de **AKIM TAMIROFF**
«Matinées» diárias

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523
Só hoje e amanhã
SOL E TOIROS
com **MANUEL DOS SANTOS, Leonor Maia, Ana Paula, Costinha e Erico Braga**

ODEON — AS 21 e 30
Rio Vermelho
com John Waynes e Montgomery Cliff e a estonteante comédia

PALACIO — AS 21 e 30
Chuva de filhos
com Marjorie Reynolds

Pavilhão Português — Parque Mayer — Hoje, às 21 e 30
AMA SECA DE CALÇAS
com Robert Young, Clifton Webb e Maureen O'Ara
SONHO DE ESTRELAS
com Carmen Miranda

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
AMOK, o doido da Malásia
Tragédia nos Alpes

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Asas da Juventude
com António Vilar

A I Exposição de Aeronautica no CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA
«ASAS INTERNACIONAIS EM FESTA»
ESTREIA DO EXITO MUNDIAL
Extraordinário espectáculo de Variedades apresentadas pelas empresas de aviação no luxuoso salão de restaurante
SORTEIO DE VIAGENS AÉREAS á Madeira, Paris e Bruxelas e distribuição de lindos brindes
4 — ORQUESTRAS — 4
o célebre ARMANDO ORÉFICHE com sua «HAVANA CUBAN BOYS» no «JANTAR Á AMERICANA»

AMANHÃ
CHÁ ELEGANTE DA A. V. E.
as mesmas orquestras e variedades
BRINDES
Sorteio de uma passagem grátis aérea a VENEZUELA e volta oferta da Aerovias Venezuela
Entrada e chá completo — Esc. 17$50

TEM A' SUA DISPOSIÇAO DAS 7 HORAS DA TARDE ATE' DE MADRUGADA

UMA DELICIOSA CLAREIRA DE PRIMAVERIL FRESCURA NA INCLEMÊNCIA DO ESTIO

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

O MAIS AMENO PARQUE TRANSFORMADO. NO MAIS ELEGANTE, ANIMADO E FRESCO RECINTO DE DIVERSÕES

TRINDADE — 2 SESSÕES As 21 e às 23 h
Um êxito clamoroso em ultimas representações
A divertidissima comédia
O casamento é às 11
Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA

Berta Santos

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

HOJE (Até de madrugada) FADOS CASTIÇOS, por Filipe Pinto, Alice Magina, Isabel Silva, Fernando Farinha, Berta Santos, Estela Alves e o ás do Riso, António dos Santos. SOLOS, por António Bessa e Pais da Silva.

AMANHÃ — «MATINÉE»
O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA

DEDAIS Artísticos NOVIDADE **TOPAZIO**
Vende: **Ourivesaria Lisboa**
Rua da Betesga

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

Palácio Hotel

Diárias desde 50$00
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Telefones: 7257-7258

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»
«SEMPRE FIXE»

Os progressos registados na luta contra o cancro

PARIS, 22.—Terminou ontem o Quinto Congresso Internacional do Cancro, que esteve reunida na Sorbonne desde o dia 16 deste mês, com a participação de mais de 800 delegados de 45 países. Segundo declarou aos jornalistas, depois da sessão de encerramento, o dr. Lavedan, da Fundação Curie de Paris, comentador autorizado desta reunião cientifica, «este congresso não veio mostrar nada de definitivo, mas as pessoas bem informadas assim o esperavam, pois as descobertas não são comunicadas nos congressos, mas sim nas sociedades cientificas ou académicas».

O problema do cancro está longe de ser resolvido, mas verificaram-se notáveis progressos nas investigações, desde o congresso de Saint-Louis, em 1947. Estas reuniões são de extrema utilidade, pois permitem aos especialistas, que muitas vezes habitam muito longe uns dos outros, trocar as suas ideias e opiniões. Nos ultimos tempos, as investigações a respeito das origens da doença do cancro têm tido grande incremento. Com o que se sabe a este respeito, não se pode ainda afirmar que o cancro seja devido á acção de virus. Ao que parece, os virus têm alguma influência, mas esta não é unica. Outros factores contribuem para o desenvolvimento da doença, como as hormonas, a hereditariedade e o terreno. Com o microscópio electrónico nota-se a existência de certos elementos com alguns caracteres dos virus. Mas não se pode ter a certeza de que se esteja em presença de verdadeiros virus. Mas ainda que se trate de virus, quando houver a certeza disso não se poderá imediatamente concluir que o virus, embora causa do cancro, seja causa unica.

Segundo o sábio belga Pierre Dustin, «os tratamentos quimico-terápicos do cancro, na melhor das alternativas, não passam de paliativos».

O dr. Lavedan, que deu estes esclarecimentos sobre o estado em que presentemente se encontram as investigações a respeito do problema do cancro, referiu-se também a progressos que se conseguiram com tratamentos por hormonas antagonistas. Assim, obtiveram-se bons resultados com o tratamento do cancro da próstata pela hormona feminina «stilvestrol», e com o tratamento do cancro do seio pela hormona masculina «testosterol». Passando, no decorrer das suas explicações, á aplicação de isótopos radioactivos, o dr. Lavedan afirmou que essa forma de tratamento se encontra por agora em estudo, e fez notar como é dificil fazer um tratamento que se baseia na «radio-sensibilidade» comparada das células organicas. Conforme são mais ou menos «rádio-sensiveis», num tecido organico, as células cancerosas ou as células normais circunvizinhas, serão destruidas primeiro pelo tratamento, quer as primeiras, quer as segundas, quer mesmo todas. Um factor essencial de cura, em qualquer dos processos até ao presente estudados, continua a ser a «precocidade do diagnóstico».—F. P.).

Uma reunião em Lisboa

PARIS, 22—A comissão de investigação do Congresso Internacional do Cancro reunir-se-á em Lisboa, em 1951, e terá um grupo director de que será presidente suplente o médico-cirurgião português dr Edmundo Lima Basto, membro da comissão directiva do Instituto Português de Oncologia.—(F. P.).

Homenagem do I. A. C. aos dois intelectuais galegos que vieram a Lisboa

O sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, ofereceu hoje, no Avenida Palace, um almoço em honra dos dois academicos galegos srs. Angel del Castilho Lopez e José Filgueira Valverde, que vieram ao nosso País em missão cultural.

Antes da refeição, efectuou-se num pequeno salão, anexo á sala de jantar, a cerimónia da entrega dos diplomas e das insignias de sócio honorário e socio correspondente da Real Academia Galega, com que foram distinguidos, respectivamente, os srs. professor Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Medeiros Gouveia, presidente e secretário do I. A. C.

O sr. Filgueiras Valverde leu uma mensagem do presidente da Real Academia Galega, que quis assinalar, com os mais calorosos termos para os novos socios da Academia Galega, a decisão daquele douto instituto. Nesse documento, evocam-se as boas relações entre lusitanos e galegos e faz-se referência ás diversas manifestações da aproximação cultural dos dois povos, citando-se a cooperação que têm dado ás suas manifestações, algumas das mais notáveis figuras da nova intelectualidade.

Após a leitura da mensagem, o sr. Angel del Castilho Lopez impôs ao sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos a medalha de socio honorário da Real Academia Galega, abraçando efusivamente aquele catedrático português, a quem entregou igualmente o respectivo diploma.

Em seguida, o citado academico galego entregou ao sr. dr. Medeiros Gouveia a medalha e o diploma de socio correspondente da mesma agremiação cultural.

Usou, seguidamente, da palavra o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos, que agradeceu a distinção que a Real Academia Galega conferiu ao presidente e ao secretário do Instituto para a Alta Cultura. Aludiu ao interesse da obra cultural luso-galaica, recordou a sua recente estadia em Santiago de Compostela, cuja universidade o recebeu como doutor «honoris causa» e citou os trabalhos doutros professores portugueses, tais como Teofilo Braga, José Joaquim Nunes e Carolina Michaelis de Vasconcelos, que brilhantemente contribuiram para o conhecimento da literatura dos dois povos.

Depois das palavras de agradecimento que proferiu em seu nome e no do dr. Medeiros Gouveia, o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos anunciou que recebera dos ministros do Interior e da Educação Nacional a incumbência da entrega aos dois intelectuais galegos presentes, as condecorações que o chefe do Estado português lhes acaba de conferir: comenda da Ordem de Cristo, ao sr. Angel del Castilho Lopez, e a comenda da Instrução Publica ao sr. Filgueiras Valverde. Ambos os agraciados manifestaram, em palavras de grande e comovida simplicidade o seu reconhecimento.

Em seguida realizou-se o almoço, a que assistiram, além do presidente e secretário do Instituto para a Alta Cultura, os srs. Rafael Forny y Quadra, ministro-conselheiro da embaixada de Espanha; drs. Miguel Junquera, Reinaldo Santos, Mendes Correia, Hernani Cidade, Joaquim Fontes, João Couto, Delio Santos, Moura Sá, Silva Passos, Castro Gomes, Cardoso Pinto e Joaquim Leitão, Correia Marques e Acurcio Pereira.

No final houve troca de amistosos brindes.

Acidente mortal

COVILHÃ, 22.—(Pelo telefone).—Foi hoje a enterrar o pintor João de Almeida Vitória, de 51 anos, que, ontem, quando se encontrava sentado numas escadas da Rua das Flores, foi acometido de doença subita. O infeliz deu uma queda considerável que lhe provocou a fractura da coluna vertebral, vindo a sucumbir mais tarde, depois de socorrido no hospital da Misericórdia, pelo sr. dr. Amadeu Silva Leitão.

FEIRA DAS INDUSTRIAS

Assinado pelo sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da direcção da Associação Industrial Portuguesa, recebemos um penhorante oficio de agradecimentos ao apoio prestado pelo nosso jornal á magnifica iniciativa que foi a Feira das Industrias Portuguesas, de tamanho exito e tão grande utilidade para o progresso do País.

Agradecemos, por nossa vez, os termos do oficio que nos foi endereçado.

A Rua do Carmo é a mais nova das artérias que constituem o Chiado que não era o poeta, mas sim um taberneiro

Quando surge um a-propósito não fica mal uma evocação da Lisboa que precedeu a do século passado, já não adiantemos a dos nossos dias.

E o a-propósito é o arranjo e suspensão do transito na Rua do Carmo, a que seguirá o da Rua Garrett.

Ora a Rua do Carmo—que principiou por se denominar Rua Nova do Carmo—é a mais nova das artérias que sobem da Baixa pombalina até o Bairro Alto e Combro,

Dela se pode dizer, parafraseando a anedota do direito romano na boca de um mestre dado como Calino, que «começou por não existir».

É posterior ao Terramoto, e a unica da zona que trepa, que assenta onde não havia, em 1755, sinal de rua ou calçada que lhe correspondesse.

A Rua Garrett—não. Essa tem sua correspondência no que foi a Rua Publica das Portas de Santa Catarina, e, mais tarde, Rua do Chiado, na troço inicial, e Rua Directa das Portas de Santa Catarina.

A Rua Nova do Almada data de 1665 na sua orientação primitiva.

A Rua Nova do Carmo foi rasgada na encosta do Convento do Carmo alguns anos depois do Terramoto. No entroncamento actual do fundo desta rua com a Rua de Valverde, hoje de Primeiro de Dezembro, nascia uma serventia estreita, com escadinhas, empinada e irregular, em seis lanços, que somavam 128 metros, a qual se chamava o «Caracol do Carmo»; ia dar ao Carmo, a um nivel um pouco mais baixo do que aquele onde os carros de Campolide têm, ou tinham, o «terminus» da linha eléctrica e que descia pelo fundo do Palácio Valadares (Escola Veiga Beirão). Do começo da Rua do Chiado, onde assentava o Convento do Espirito Santo da Pedreira, depois Palácio Barcelinhos e hoje Armazens do Chiado, ia ligar com o «Caracol do Carmo» uma Calçada de Pais de Novais e esta também descia, numa variante, a antiga e primitiva Rua do Crucifixo, também chamada do Espirito Santo.

Como se vê por este sumário apontamento não havia uma artéria, antes do Terramoto, que correspondesse ao que veio a ser, no plano de Eugénio dos Santos, a Rua Nova do Carmo.

Práticamente o Rossio velho não tinha ligação directa com a Rua do Chiado, continuada pela Rua Direita das Portas de Santa Catarina—o que tudo veio a dar a Rua Garrett.

* * *

Para abrir a nova rua foi mister construir uma sólida muralha de suporte, alto paredão sem janelas nem lojas—em parte a actual Muralha do Carmo. Sobre ela está o peso enorme do antigo Convento dos Carmelitas, hoje Ruinas e Quartel.

A muralha passou todo o século passado como um inexpressivo e rude anteparo.

Só em 1903 o comércio local sugeriu que ela fosse aformoseada, o que aliás só veio a suceder entre 1911 e 1913, em traça do arquitecto Leonel Gaia, e realizada pelo construtor F. Touzé.

Já agora mais duas palavras acerca da muralha.

Em 1920 o comerciante Joaquim Rodrigues Simões conseguiu que as Obras Publicas aprovassem um projecto do engenheiro Artur Cohen para na parte «cega» da muralha se rasgarem estabelecimentos.

Até então, e logo depois de a muralha ter sido construida, no ultimo quartel do século XVIII, só ali havia uma pequena casa esconsa, que foi dada aos frades carmelitas, feita depois uma lojeca de «deita-gatos»; correspondia essa lojeca á parte superior da Luvaria Paladini de hoje.

A Camara comprou por 400 mil réis á Fazenda Publica em 1836 esse espaço, do que resultou supor-se que a muralha passara a dominio municipal, equivoco que a Fazenda desfez em 1901.

As obras na muralha para abertura de estabelecimentos duraram de 1920 a 1924; verificou-se então que aquele sólido paredão tem 5 metros de largura, e é dentado pelo fundo para se agarrar á estrutura dos terrenos da base do convento, sob os hotarens.

Como se sabe o Convento do Carmo, durante a construção no final do seculo XIV, aluiu duas vezes por erro dos «mestres». Depois ficou firme «que nem uma rocha».

O ascensor de Santa Justa-Carmo—que deu á artéria um outro «facies»—começou a construir-se faz agora 50 anos e foi inaugurado em 10 de Julho de 1902. Quando do lançamento da ponte sobre a rua—houve festa rija.

* * *

E já que falamos da Rua do Carmo, e um pouco do Chiado—cabe lembrar ou perguntar: «Chiado»—porquê? Duas palavras apenas.

A toponimia de «Chiado» data do final do século XVI. Durante muito tempo ligou-se o nome da artéria «Chiado» ao do poeta dos autos, que parece ter residido lá para as Chagas. Tudo isto está desfeito.

Um documento de 1567, descoberto em 1901 por Alberto Pimentel, estabelece que ao tempo, no topo da citada Calçada de Paio de Navais, tinha umas casas aforadas, um tal Gaspar Dias, vinhateiro (ou taverneiro), de alcunha o «Chiado».

A sua viuva foi chamada também a «Chiada». A casa quinhentista de vinhos do Gaspar Dias situava-se um pouco acima da esquina da Rua do Carmo de hoje para a Rua Garrett, talvez no local onde esteve a Casa Cardoso, dos chapeus, e até há pouco a Livraria Ática.

O «Chiado» foi nome que já estava fixado na boca do povo no começo do século XVII, e o troço de sua denominação ia—pelas referências actuais—desde os Armazens do Chiado (Convento Espirito Santo) até defronte da Rua Ivens, que então não existia, é claro.

E aí está como «Chiado» é uma designação com três séculos e meio a lembrar um pobre homem que vendia vinho, «ali ao Chiado», e não o poeta da «Prática de Compadres», frade ribaldo, que aliás bebia vinho que se fartava.

E foi isto o que nos deu a obra de pavimentação da Rua do Carmo, na zona á qual, por fenómeno extensivo, todos chamam o «Chiado».

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Os vossos cabelos estão salvos!
com
DOP CREME
o champô mágico em bisnaga

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CANÊTAS MONTBLANC
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

AS ACÇÕES
são mais sinceras do que as palavras.
Não prometa sómente, a Grande Ourivesaria da Moda tem brindes para todos os preços.
Rua da Prata, 257.

ORQUESTRAS
numa série de programas, emi
Ocidental
PLANO M
(entre os quais se conta Portu
melhores o
EMISSORA
AOS DOMINGOS: das 17 ás
(Programa
Às 5.as FEIRAS: das 22,45 ás
(Programa 8
Programas
Fernan
a par

Seguiu para Lagos

muito pessoal

da Armada

para tomar parte

nas manobras navais

As manobras navais, cuja quarta fase está a decorrer nas águas do Algarve, entraram num periodo muito intenso, a tal ponto que não se sabe ainda se a Divisão de Instrução poderá visitar a capital do Norte, como se previa, para encerramento dos exercicios.

A fim de se dar a mais completa instrução ao maior numero possivel de oficiais e praças, seguiu para Lagos, por caminho de ferro, um nucleo importante de especializados—oficiais e praças—os quais serão distribuidos por todos os navios em manobras.

Outros oficiais e marinheiros especializados seguiram a bordo do contra-torpedeiro «Vouga», que veio expressamente ao Tejo, e que embarcou também alvos para fogos reais, munições, etc.

Esta tarde larga do Tejo para Lagos o submarino «Delfim», que foi encorporado na Divisão de Instrução e a bordo do qual seguem também, além da sua tripulação, oficiais, sargentos e praças que vão embarcar em outros navios.

Os exercícios decorrem intensamente

LAGOS, 22.—Esta vasta e calma baía, transformou-se num centro naval onde se regista grande actividade.

As unidades da esquadra largam todos os dias de manhã cedo para exercicios e só regressam ao principio da noite. Vive-se a bordo uma vida de trabalho muito intensa.

Ontem, chegou de Lisboa o contratorpedeiro «Vouga» e amanhã é esperado o submarino «Delfim», vindo também do Tejo.

Major general da Armada

Interrompeu a sua licença, por conveniência de serviço, e reassumiu as funções de major-general da Armada o sr. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto.

Chegou a Macau o «Gonçalo Velho»

MACAU, 22.—Procedente da India Portuguesa e a fim de render o «Pedro Nunes», que largou para Lisboa, chegou a esta colónia o aviso «Gonçalo Velho», do comando do sr. capitão de fragata Viegas Ventura, o qual assumiu o comando do Grupo de Avisos do Extremo-Oriente, constituido agora por aquele navio e pelo «João de Lisboa», este ultimo comandado pelo sr. capitão-tenente João Ramalho Rosa.

Grandes possibilidades

de comprar barato, terá V. Ex.ª procurando as grandes Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

DO MUNDO

que, cada um dos países da Europa participantes no

MARSHALL

gal) se fará representar pelas suas bras musicais.

NACIONAL

18 horas.
A—417 metros—719 Kcs.)

23,45 horas.
456 metros—665 Kcs.

apresentados por

do Pessa

ir de ámanhã

O DIA MUNDIAL DA SAUDE

A medicina

preventiva

é a medicina dos pobres

que muitas vezes não podem beneficiar da curativa

Por decisão da assembleia geral da Organização Mundial da Saude, foi criado, anualmente, o Dia Mundial da Saude que, em 1950 coincidiu na data de hoje. Por esse motivo realizam-se em diversos estabelecimentos cientificos, conferências alusivas ao acto.

A's 17 e 30, o sr. dr. António Augusto de Carvalho Dias fará, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma conferência sobre «Profilaxia internacional».

A's 20 horas, o sr. dr. Castro Soares realizará uma palestra ao microfone da Emissora Nacional.

O sr. dr. Bernardino de Pinho proferirá, ás 21 e 30, uma palestra no Rádio Clube Português.

Também ás 21 e 30, o sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, fará, na Sociedade «A Voz do Operário», uma conferência sobre «A responsabilidade dos operários na sanidade da Nação», sendo exibidos filmes documentários portugueses e ingleses. Tem este ilustre homem de Ciência pontos de vista interessantes, de entre os quais queremos destacar os seguintes:

A par da medicina curativa geral ou especial clássica, desenvolve-se cada vez mais, em todo o Mundo, a medicina social, com frequência confundida com a medicina colectiva, apenas curativa, com a socialização da medicina ou com a sua nacionalização. A maior dificuldade que se opõe á prática da verdadeira medicina social é a indiferença dos clínicos, do que resulta desconhecerem a sua essência e as suas técnicas, os agentes e os colaboradores provocando em contrapartida, hostilidade, ou pelo menos alheamento, da parte de alguns dos que trabalham na medicina social, das actividades clinicas, prova de ignorancia da valiosa colaboração que a clinica lhes pode trazer tudo resultante da rotina, de deformação profissional ou de especialização precoce. Para a maior parte dos clinicos os dispensários, as visitadoras, as assistentes sociais, etc., se não têm actividades de onde resulte qualquer acção terapêutica em doentes, são meros instrumentos de ilusões, ou máquinas de moer dinheiro; ora a acção dos que bem trabalham em medicina social salva mais vidas e sofrimentos e impede mais diminuições de capacidade para o trabalho, do que a acção, por mais brilhante que seja, de todos os médicos e cirurgiões, de clinica geral ou especial, o que de modo algum diminui o valor precioso destes. A maior parte dos pobres, em todos os países, incluindo aqueles que anunciam ter resolvido o problema da pobreza, sem aliás o provarem, a maior parte dos pobres, não pode comportar as despesas com a terapêutica, nem tem quem a faça. A verdadeira medicina dos pobres e de todos os que não são ricos é a medicina preventiva, e a medicina social, aproveita as técnicas daquela, que todo o médico deve conhecer, para colaborar nela, ou, pelo menos para não se desprestigiar, ignorando-a ou menoscabando-a, o que o publico interpreta como colocação da ganancia acima do interesse geral.

Amnistia em Espanha

a ferroviários demitidos por motivos politicos

MADRID, 22—A Espanha vai readmitir os ferroviários e outros operários que foram despedidos devido á sua actividade politica depois da guerra civil. O Conselho de Ministros, sob a presidência do generalissimo Franco, aprovou ontem á noite essa proposta submetida pelo ministro das Obras Publicas, general Fernandez Ladreda. Esta informação foi hoje dada de origem autorizada.—(R.).

Um leilão das obras

do escultor Simões de Almeida

No «atelier» do malogrado mestre Simões de Almeida, na Rua Coelho da Rocha, começou hoje o leilão de algumas das suas obras de escultura, mármores, maquetes em gesso e em barro de monumentos, bem como bustos e outros trabalhos. Acorreu muita gente, mas até ás 15 horas, não tinha sido ainda arrematada qualquer obra.

REFLEXOS DE LISBOA

Com a pedra no sapato

Ainda se pode rir! Pois é claro! O riso é próprio dos homens. E' mesmo o que distingue aos outros animais. Aristofanes sorriu. Rabelais fez o mesmo. Juvenal soltava gargalhadas que ainda ecoam através dos séculos. E' o que devemos fazer para enfrentar o sombrio pessimismo dos tempos correntes, e esperar dias melhores. Na legislação vigente nada encontramos em sentido contrário. Pelo contrário, implicitamente, a lei reconhece o direito do homem á alegria, ao optimismo, á boa disposição, ao humor, porque se permitem espectáculos hilariantes, tanto no teatro, como no cinema. Sucede até que são os mais frequentados pelo publico. A lágrima ainda pode ser nociva, deprimente, incomodar as pessoas felizes; agora o riso jovial, vermelho, contagiante, parece-nos um elemento imprescindivel, não só do fisico, como do espiritual—até mesmo da entelequia, palavrão que quer dizer (aproximadamente), a essência da alma.

Mas há seres carrancudos, silenciosos, para os quais o riso parece ser uma afronta. Duvidam? Pois, então, observem esta cena, que há dias se passou num carro eléctrico, que, principiando em comédia, ia terminando em tragédia. Quatro passageiros, todos eles amigos, sentaram-se num dos veiculos amarelos da Carris, naturalmente porque ainda não há Metropolitano. Iam todos contentes. Um deles, ao que parece, levava uma pedra no sapato, que o incomodava bastante e queixava-se aos outros.

—Cá está ela a trilhar-me os joanetes!

—Agora rolou para o calcanhar!

—Está mesmo a picar-me a planta do pé! Parece um prego!

E' claro que o caso fez rir os três colegas da vitima a bandeiras despregadas.

—Tira a pedra do sapato, homem!

O condutor, bastante sorumbático, aproximou-se do galhofeiro grupo, e, terminantemente declarou:

—Não podem rir!

Esta cominatória observação, pelo despropositado, provocou o efeito contrário que o empregado da Carris esperava. Em vez de emudecerem, os quatro passageiros, incluindo o torturado pelo pedrisco agressivo, foram acometidos dum retumbante ataque de hilaridade colectiva, tanto mais que já tinham pago os seus bilhetes, o que lhes dava direito, não só o de serem transportados ao seu destino, e, por omissão do contrário, no regulamento do transito, de se rirem á vontade, durante todo o trajecto, incluindo as paragens zonas.

—Ou deixam de se rir, ou chamo um policia e têm de se apear!—ameaçou o condutor.

Nova explosão de gargalhadas, secundada por sorrisos dos outros passageiros. E tinham razão! Nem sempre se apanha uma viagem de «eléctrico» tão divertida e pitoresca. O condutor esatva rubro. Nervosamente, repuxou duas campainhadas estridentes. O carro imobilizou-se, como uma tarttaruga. Os que iam na rua, meteram a cabeça nas janelas do veiculo, os que seguiam dentro aguardaram, com cruciante ansiedade, o que se ia passar.

E passou-se isto, ai por alturas do Campo Pequeno: o condutor furibundo chamou um policia, e pediu-lhe para expulsar três dos gargalhantes passageiros, indicação que o agente escrupulosamente cumpriu.

O sr. Francisco Neves, que também havia pago o seu bilhete, entendeu que estava a ser abusivamente compelido a uma saida que não desejava—e recusou-se a ser evacuado.

—Se me ri foi por causa do meu amigo ter uma pedra no sapato! Ele descalçou-o, não se notou cheiro, aliviou-se dum sofrimento, o que é humano! Nós rimos, mesmo sem querer! (podia ter sitado o famoso estudo de Bergson sobre o mecanismo do riso, mas absteve-se em razão da cultura geral dos circunstantes).

O sr. Neves não conseguiu, porém, convencer o condutor, e como não quis sair, espontaneamente do «eléctrico», foi dele retirado sob prisão.

O ultimo acto da cena passou-se no Tribunal de Policia, mas sem consequências. O juiz sr. dr. Pais de Almeida ouviu as testemunhas, mas quando chegou a vez de inquirir o condutor, verificou que não estava presente—motivo por que o reu foi absolvido. Ainda há juizes em Berlim, que é o mesmo que dizer—que ainda há juizes em Portugal. A sentença não podia ser mais justa!

Vinho com água

António Francisco é o que se pode chamar um bom rapaz, trabalhador, embora já tenha ultrapassado a juventude. Apesar de meridional sofre imenso com este infernal e africano calor, que abrasa a capital do Império. Dá-se ainda a circunstancia—particular dentro do geral—de beber um bocadinho. No pais do vinho, compreende-se! Não prelibar o sumo da uva, com tantos tipos vinicolas afamados, das mais variadas regiões e sabores, afigura-se-nos um crime. Evidentemente, não se deve abusar. Noé fê-lo, numa borracheira que ficou, biblicamente célebre, mas, depois, regenerou-se, e realizando a mais extraordinária epopeia humana. Sem a sua arca—hoje não existiriamos.

Mas vamos aos factos do século XX, passalos em frente do tribunal da Boa Hora. Encalmado, e naturalmente embriagado, o António Francisco de Azevedo, resolveu refrescar a cabeça no marco fontanário que ali existe. Um soldado da G. N. R. que observava aquelas abluções refrescantes observou-lhe:

—O' cavalheiro, isso ai não é balneário! E' água da companhia para se beber!

O interpelado, naquela altura, talvez não ouvisse, sacudiu a cabeça, meteu os dedos entre os cabelos, como se fossem os dentes dum pente, e zaz! catrapuz!, novo mergulho semi-aquático. Nova advertência do guarda, a que o banhista respondeu com uma despropositada inconveniência, a qual originou a sua prisão.

O sr. dr. Pais de Almeida condenou-o em trinta dias de prisão remiveis a quarenta escudos diários, e mais trezentos de imposto de justiça e a pena suspensa por dois anos, com a condição de não frequentar tabernas.

Aconselhamos o Francisco a desconfiar de quaisquer liquidos. Se não puder resistir, defenda-se, misturando água com vinho! E' mais benigno!

Tribunais

Condenação de quatro assaltantes

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência presidida pelo sr. dr. Lucena de Vasconcelos, foram hoje julgados seis individuos, quatro dos quais acusados de assaltar estabelecimentos, donde roubaram motores eléctricos, e, ainda, uma importante partida de lingotes pertencente a António Cró, residente em Gois.

O tribunal condenou Manuel Pais em cinco anos de prisão maior celular, na alternativa de sete meses e meio de degredo, 225 dias de multa a 15 escudos por dia e mil escudos de imposto de justiça; Manuel Zuzarte, em dois anos e meio de prisão maior celular ou, na alternativa, de três anos e nove meses de degredo, 112 dias de multa a 15 escudos e mil de imposto de justiça; Manuel Tavares da Silva, em quatro anos de prisão maior celular, ou, na alternativa, seis anos de degredo, 180 dias a 15 escudos, e mil de imposto de justiça; Ortugal Soares Virgilio, em seis anos de prisão maior celular, na alternativa de treze de degredo e, ainda, 270 dias a 15 escudos e mil de imposto de justiça.

Este ultimo foi ainda declarado delinquente habitual, pois tem já largo cadastro, sendo absolvidos os dois restantes reus, acusados de cumplicidade, José Domingos e Eduardo da Silva Antunes.

O limite de idade

devia ser ampliado

para além dos 70 anos

LIVERPOOL, 22.—Os médicos britanicos que tomam parte no Congresso da Associação Médica Britanica receberam uma reclamação dizendo que o limite de idade para os homens nos vários serviços, actualmente fixado em 65 anos, é muito baixo e deve ser ampliado para 70 ou mais. O dr. I. Harris, de Bootle, declarou que verificara na prática que um homem de 65 anos não pode considerar-se velho. Aquele médico acrescentou: «Quando um homem abandona a sua actividade, decai muito rápidamente. E' preciso que o limite de idade seja de 70 anos ou mais, visto que até essa idade os homens são elementos uteis para a comunidade».—(Reuter).

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

sempre fixe

APARECE BREVEMENTE:

ALMA CHINESA

(A CHINA, A COREIA E O JAPÃO)

O pensamento de Bismark: o ódio e o perigo amarelo, contra os americanos: estudo rácico-politico da raça amarela

pelo advogado dr. Herlandér Ribeiro

1 volume de 300 páginas..... preço **30$00**

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

DE LISBOA A LUANDA

EM 48 HORAS PELOS

NOVOS SERVIÇOS DIRECTOS DOS

TAP

LIGAÇÕES SEMANAIS

A PARTIR DE 24 DO CORRENTE

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

EM LISBOA	NO PORTO
R. Braamcamp, 2	**P. D. Filipa de Lencastre, 1-3**
Telef.: 42110, 42119 e 42129	Telef.: 25575

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Agosto, para: **Funchal, Bissau** e no regresso **Praia S. Vicente.**

Recebe passageiros para **Bissau** e carga para todos os portos.

Paquete «**MOUSINHO**»

com escala por **Leixões,** sairá em 4 de Agosto para: **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «**PATRIA**»

Sairá em 8 de Agosto, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

N/M «**AMBOIM**»

com escala por **Leixões,** sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz. Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando prèviamente **Leixões** em 28, sairá em 29 de Agosto para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DDT O MAIS ENÉRGICO
BOMBA DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Palácio e Quinta

Vende-se ou aluga-se magníficos, em conjunto ou separado, a 14 kms. de Lisboa, sitio saudável, parque, jardins, grandes pomares, sombras, piscina; lagos, capela, lagar, garagem, terraço, vacaria, cocheira, currais, etc. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DDT KO

O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

PEQUENAS QUINTAS

Aluga-se pela época ou ao ano com moradia, entre Cascais e Sintra. Também se vende outra com moradia. Resposta a este jornal ao n.º 333.

†

D. Adelina do Carmo Pinto

FALECEU

Maria da Luz do Carmo Pinto, Julia do Carmo Pinto de Barros, Maria Teresa do Carmo Pinto e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida irmã, tia e cunhada, cujo funeral se realiza no domingo, 23, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 16, r/c., Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

VIUVA NOGUEIRA
Rua da Estefania, 76
Telefone 42940

LUXUOSO

LEILÃO

de invulgar conjunto de mobiliário estilos inglês, D. João V, lacado e D. Maria

Estofos, Pratas, Joias com avaliação oficial, Casquinhas, Cortinados, Cristais, Porcelanas nacionais e estrangeiras, Espelhos, Gravuras Bartolosi e coloridas, «Carpettes», Frigorifico «Servel» 5 pés, Aparelho de rádio, Roupeiro inglês da casa Maple, Casa de banho E TODO O RECHEIO DE REQUINTADO GOSTO QUE GUARNECE A HABITAÇÃO DA

Rua Custódio Vieira, n.º 4, 3.º Esq.

(ANTIGA RUA B, ÁS AMOREIRAS)

E QUE POR RETIRADA DA EX.ma SENHORA

D. MARIA DA PAZ D'OREY

E SUA DETERMINAÇÃO SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

CONSTANDO DE: SALA: Cantoneiras bar inglesas, maples de tapeçaria, mesa inglesa, cómodas meia lua, em espinheiro, mesa de jogo em pau santo, lustre, «carpette», aparelho de T. S. F. «Philips», gravuras coloridas, candeeiro de coluna, apliques, candelabros, cortinados, reposteiros, «bibelots» em porcelana estrangeira, etc.

CASA DE JANTAR: Mobilia estilo D. João V, lacada a verde e ouro, com 12 peças, jogo de maples em tapeçaria, lustre de cristal, apliques, gravuras, serviços de jantar, chá, café, copos em cristal, licor em cristal, cortinados, cristais diversos, pratos da China e quadro a óleo.

QUARTO: Estilo D. Maria, composto de cama, mesas meia lua, cómoda, cadeiras, roupeiro inglês, fabricação «Maple e Cy», lustre, gravuras, cortinado, reposteiro, secretária de criança, «carpette» de Arraiolos, tapetes, serviços de «toilette» e jogo de maples.

QUARTO: Estilo D. Maria, composto de cama, penteador, cómoda, mesa estilo inglês, «carpette» Beiriz em forma de ferradura, cómoda estilo D. José, lustre, apliques, cortinados, sofá-cantoneira, com almofadas, mesa meia lua, espelho com moldura dourada, cadeiras, etc. ENTRADA: Escrivaninha estilo D. João V em mogno polido, relógio de caixa alta estilo inglês, lustres, mesa meia lua, «carpette» Arraiolos, gravuras, apliques e reposteiro.

CORREDOR: Armário de vidrinhos estilo inglês, passadeira de Arraiolos, pratos de faiança, apliques em ferro forjado e cadeiras polidas.

CASA DE BANHO: Esquentador de distribuição C. E. L., banco esmaltado, armário, toalheiros e saboneteiras.

COZINHA: Frigorifico marca «SERVEL» 5 pés cubicos, fogão esmaltado, mesa esmaltada, cadeiras, aspirador «ELECTROLUX», enceradora, balança «Inca» e louças diversas.

TRATA DESTE IMPORTANTE LEILÃO A

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR
RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — TEL. 32652
Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

NOTA — Para comodidade dos nossos Ex.mos Clientes, a casa pode ser visitada hoje, das 15 ás 19 horas.

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SÊDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Empresa de Viação Gaspar, Lda. — Ericeira

Carreira: Ericeira — Lameiras — Lisboa

Horário em vigor de 15 de Julho a 5 de Outubro

AOS DIAS ÚTEIS

Ericeira	Terrugem	Lameiras	LISBOA	Lameiras	Terrugem	Ericeira
Partida	Passag.	Passag.	Cheg.	Partida	Passag.	Passag.	Cheg.
6.45	7.25	7.37	8.45	10.50	11.53	12.02	12.35
16.10	16.43	16.52	17.55	18.15	19.24	19.38	20.15

AOS DOMINGOS

22.05	22.38	22,47	23.50	8.06	9.03	9.12	9.45

No quartel do Carmo

foi oferecido um almoço aos adidos militares espanhois

Sob a presidência do sr. general Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, realizou-se hoje, na sala de oficiais do quartel do Carmo, um almoço, oferecido pelos vinte e dois oficiais daquela corporação recentemente condecorados pelo Governo espanhol, aos srs. tenente-coronel D. Carmelo Medrano Esquerra, capitão de fragata barão de Finestrat e major Juan de Frutos, adido, respectivamente, militar, naval e aeronáutico á embaixada de Espanha.

- Em nome dos oficiais condecorados agradeceu as distinções recebidas e a presença dos adidos espanhois o sr. coronel Buceta Martins, comandante do regimento de Cavalaria da G. N. R.

Almoço oferecido ao adido naval americano

Pelo presidente da Camara de Comércio da Venezuela, sr. Sanches Machado, foi oferecido um almoço ao sr. capitão de fragata Waltes F. Mclallen, adido naval americano, no qual tomaram parte os srs. Frank Wetrell, juíz dr. Pais de Almeida, Martinho de Oliveira, Armandino Lebre, José Barreiros, Reinaldo Carlos dos Santos e Manuel Nunes. Trocaram-se efusivas saudações.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Camara Municipal de Montemór-o-Novo cedeu um talhão, no cemitério local, para enterramento de combatentes que tomaram parte na guerra de 1914-18. Com esta cedência, fica a Liga dos Combatentes da Grande Guerra na posse de 125 talhões privativos, entre eles alguns situados nas colónias de Angola, Moçambique e Macau, e gastou, no ano de 1948, com a sua manutenção e melhoramentos, verba aproximada a 125 contos.

O talhão do cemitério oriental de Lisboa, que é o maior de todos eles, vai ter a sua cripta alargada, no próximo ano, por piedosa decisão da Camara Municipal, para poder comportar doze mil pequenas urnas contendo ossadas dos que, há mais de trinta anos, se bateram no mar, na Africa e na Flandres.

Nova igreja no Bombarral

BOMBARRAL, 22—Está marcada para amanhã, ás 11 horas, a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção da igreja paroquial desta vila, bênção do terreno e missa campal. Assistirão ao acto várias entidades oficiais, sendo grande o contentamento que reina entre a população católica local.

FORMATURA EM DIREITO

Concluiu a sua licenceatura em Direito o sr. dr. António Maldonado Freitas, filho do sr. Custódio Maldonado Freitas, farmaceutico e antigo deputado.

ROUGESOIE
A BASE DE PURA SEDA NATURAL

Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove na costa ocidental das Ilhas Britanicas, por acção dum sistema frontal que se desloca lentamente para Leste. O tempo em Portugal continua dominado por um anticiclone centrado a Sul dos Açores, devendo manter-se quase estacionário nas próximas 18 horas.

PREVISÃO PARA AMANHÃ: *Na faixa costeira ocidental*—Ceu nublado, por vezes, coberto durante a manhã. Vento bonançoso, do quadrante Norte, aumentando de intensidade para a tarde. *Nas regiões do interior*—Ceu com algumas nuvens, limpando para a tarde. Vento Noroeste, fraco a bonançoso. Em todo o continente: Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas francesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos ràdiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, caminhando para uma vida melhor; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, transmissão de Caçadores 5 de um programa «Para os soldados de Portugal»; 22 e 30, «Duas Gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os soldados de Portugal»; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, musica de camaca; 22 e 45, S. Vicente de Paulo; 23, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Ricardo Monastério; 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio jornal; 20 e 45, cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, musica ligeira variada; 22 e 15, Lingua portuguesa; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Radio jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica de salão; 20, musica italiana; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa publicine; 23 e 15, foco de inspiração; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

Amanhã, ás 11 e 20, Rádio Peninsular transmite um programa especial da sua rubrica «Palavras Cruzadas», numa edição de Gilberto Cotta, com Etelvina Lopes de Almeida e Artur Agostinho ao microfone. Este programa, comemorativo do primeiro aniversário de «Palavras Cruzadas», será precedido da irradiação da rubrica «O terceiro cozinheiro», numa interpretação de Julieta Fernandes, Fernando Frazão e Silva Carvalho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181: Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O casamento é ás 11».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
S. LUIS—«Sempre em festa».
TIVOLI—«Herança cruel».
EDEN—«A tortura da carne».
POLITEAMA—«O amor é um grande negócio».
S. JORGE—«Traidor».
CAPITOLIO—«Páginas gloriosas».
COLISEU—«O monstro vermelho ataca».
ODEON E PALACIO—«Rio vermelho».
TERRASSE—«A carga da brigada ligeira».
JARDIM—«Três espelhos».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Ama seca de calças».
LIS—«Amok, o doido da Malásia».
PROMOTORA—«De ilusão também se vive».
REX—«Os anjos marcados».
R. AMADORA—«Robin, o principe dos ladrões».
CHABY (Algueirão)—«Actor e vagabundo».

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Uma festa em Setubal

SETUBAL, 21—A Associação dos Bombeiros Voluntários leva a efeito, depois de amanhã, várias solenidades por motivo da inauguração do seu novo estandarte e de dois pronto-socorros. Pelas 9 horas, será rezada missa na igreja de S. Julião por alma dos bombeiros e sócios falecidos, finda a qual far-se-á uma romagem ás campas dos bombeiros, no cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

A's 14 horas, far-se-á a concentração das corporações visitantes, em frente do Largo Dr. Teófilo Braga, onde lhes serão dadas as boas-vindas pela corporação dos Voluntários de Setubal, estando marcada para as 15 horas, no quartel, a sessão solene, durante a qual será feita a entrega do novo estandarte. Em seguida, proceder-se-á á cerimónia do «baptismo» das viaturas, após o que desfilarão em formatura, pela Avenida Todi, todas as corporações representadas.

O dia de S. Cristovão

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses comemora na próxima terça-feira o *dia de S. Cristóvão*, patrono dos automobilistas, promovendo solenes exequias em memória dos profissionais e amadores do volante falecidos. Será celebrante o padre Moreira das Neves, e o acto terá efeito ás 10 e 30, na igreja daquele santo, no Largo de S. Cristóvão.

Serão distribuidos, graciosamente, dez mil postais com a imagem de S. Cristóvão.

Pelas principais empresas de camionagem e pelas cooperativas de táxis, estão sendo distribuidas cadernetas de senhas destinadas a recolher donativos voluntários dos passageiros que no *dia de S. Cristóvão* se utilizem das respectivas viaturas e desejem auxiliar aquela casa de assistência a inválidos.

A' disposição dos motorisatas encontram-se mais cadernetas na secretaria da Casa de Repouso na Rua das Pedras Negras, 36-3.º esq., e nos estabelecimentos Casa da Sorte no Intendente e na Tabacaria Florida no Rossio, mediante o preenchimento de recibos existentes nestes locais.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 21—No próximo dia 24, ás 21 e 30, o Ginásio Clube Português vem dar, no redondel de Fontelo, um interessante espectáculo atlético feminino.

A variedade de numeros e o seu ineditismo chamarão, certamente, os desportistas e quantos se interessem pela saude fisica do povo á velha cêrca dos nossos prelados.

Melhoramentos locais

COVILHÃ, 21—No dia 1 de Agosto, no salão nobre dos Paços do Concelho, proceder-se-á á arrematação da empreitada da construção de uma avenida, ligando a cidade á estação do caminho de ferro. Esta primeira fase vai desde o Largo da Estação até ao Serrado, sendo a base de licitação 1.397.200$00. Nas margens desta nova avenida serão construidas moradias.

HOTEL DO SOL
PRAIA DE MIRAMAR
Sossêgo absoluto
Óptima água

NESTES DIAS DE CALOR

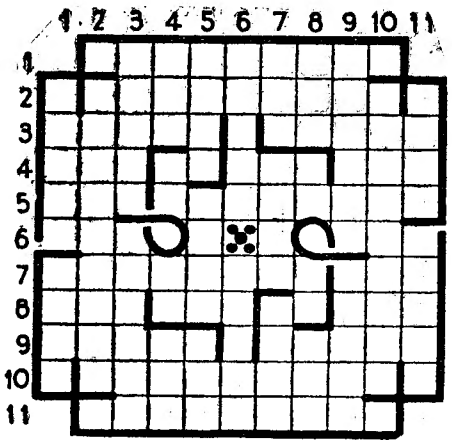
que bom que é estar na varanda do «MAR-LINDO», apreciando um delicioso almoço. Anexo com quartos a preços módicos. Venha ao «MAR-LINDO» e ficará contente.

Praia de Santa Cruz Tel. 6.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Canseço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2818



HORIZONTAIS: 1—Curta duração. 2—Movimento regular dos orgãos. 3—Frio intenso. Dedico. 4—Progenitor. Pedra de moinho. Chefe etiope. Epoca. 5—Falda. Retiraram. 6—Nota de musica. Aqui está. 7—Parte sólida da superficie da Terra. Cauda. 8—Parceiro. Cérceo. Prefixo de duplicação. Acolá. 9—Acrescenta. Crepusculo matutino. 10—Arranhas. 11—Terieis mérito.

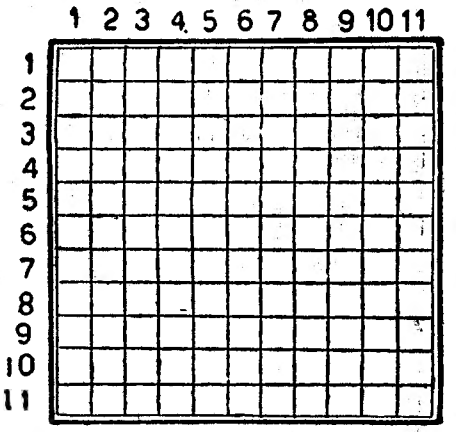
VERTICAIS: 1—Cobres. Capas sem mangas. 2—Organizada. 3—Bramia. Localidade do concelho de Seia. 4—Repercussão. Maligna. Senhor. Semelhante. 5—Volto. Pulmão. Prenda. 6—Abaixo. Careta. 7—Entregues. Içar. Suprimi. 8—Pegadeira. Apelido. Gemido. A ele. 9—Assimila. Revolvei a terra. 10—Vila e concelho do distrito de Evora. 11—Filtram. Afastara-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2817

HORIZONTAIS: 1—Supus. Avara. 2—Alimentarás. 3—Nó. Rã. Ria. Cá. Si. 4—Setil. Banal. 5—Atido. Açula. 6—Nine. Tala. 7—Parai. Vedam. 8—Orava. Amado. 9—E's. Má. Asa. Só. Pé. 10—Trogloditas. 11—Assoa. Amaro.

VERTICAIS: 1—Santo. Poeta. 2—Ulo. Sanar. Srs. 3—Pi. Retiram. Os. 4—Um. Atinava. Go. 5—Ser. Ideia. Ala. 6—Nilo. Vaso. 7—Ata. Batem. Ada. 8—Vá. Caçadas. Im. 9—Ar. Anulado. Tá. 10—Rás. Alamo. Par. 11—Asila. Preso.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 451



HORIZONTAIS: 1—Compaixão. 2—Canção. Especie de rã. 3—Levavam a. Lodo. 600 em numeração romana. 4—Campeão. Nociva. Pronome possessivo. 5—Criada de meninos. Defeitos. 6—Primeiros doze discipulos de Cristo. 7—Titulos academicos. Certa. 8—Vêr. Artigo definido. Enxerguei. 9—Tempo do verbo ser. Aves pernaltas. Ofertar. 10—Içar. Divisão de uma casa. 11—Concluiram.

VERTICAIS: 1—Tombes. Solo de cultura. 2—Rezas. Clima. 3—Pronome pessoal. Mamifero desdentado, especie de tatu. Ceu. 4—Dirigia-se. Teve amores com. Pronome pessoal. 5—Aparecem ao longe. 6—Estavam. Nome de mulher biblica. 7—Completou. 8—Fila. Espirito. Apelido. 9—Aqui. Ribomba. Oferecer. 10—Feminino de dois. Encobre. 11—Escutes. Brincaram.

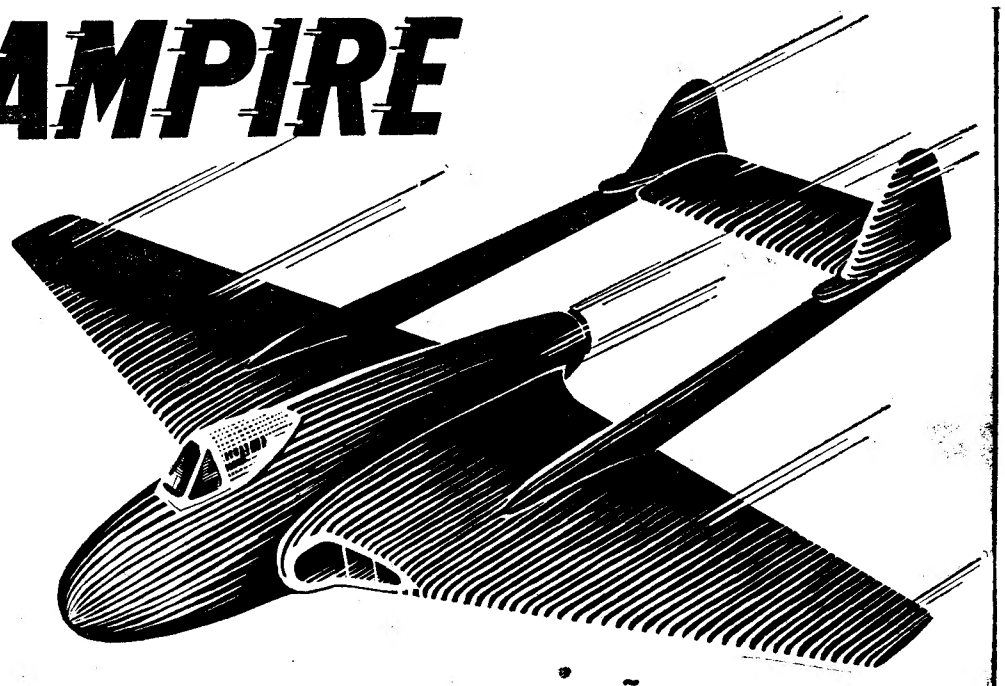
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 450

HORIZONTAIS: 1—Girondinos. 2—Apearas. 3—Ar. Arc. Ra. 4—Dês. Oil. Ser. 5—Emas. Aia. Pá. 6—Oleo. Alva. 7—Cr. Rif. Aire. 8—Asa. Ais. Ras. 9—Ro.Cal. Sc. 10—Pecados. 11—Samaritana.

VERTICAIS: 1—Grade. Cara. 2—Remorso. 3—Rã. Sal. Pá. 4—Opa. Ser. Sem. 5—Nero. Oiã. Cá. 6—Dácia. Ficar. 7—Ir. Lia. Sadi. 8—Nas. Ala. Lot. 9—Os. Vir. Sá. 10—Reparas. 11—Vara. Escoa.

ALCATIFA SULTÃO
É DESTA MAGNIFICA QUALIDADE QUE ACABA DE SER ALCATIFADA A
JOALHARIA
LEITÃO & IRMÃO

VAMPIRE



NA VANGUARDA DA AVIAÇÃO

SHELL

NA VANGUARDA
TAMBEM

contribuindo para o sucesso das demonstrações que maravilharam Lisboa.

O "Vampire" da fabrica De Havilland, foi abastecido exclusivamente com o "Shell Turbine Fuel" e lubrificantes Shell.

AV-5

Pode confiar na Shell . . . porque Shell é o melhor

RICO
LEILÃO

— DE —

Mobilia de sala dourada, mobilias ultra-modernas, cortinados e reposteiros em tafetá de seda, comoda de embutidos, frigorifico Frigidaire, cristais estrangeiros, lustres de cristal antigo, quadros a oleo e pastel, gravuras, maples, carpetes, aparelho T. S. F., porcelanas estrangeiras, roupas de linho e seda, máquina de costura gabinete, fogão esmaltado, joia com brilhantes e safiras, etc., etc.

Rua Rodrigo da Fonseca, 76, r/c. D.

POR RETIRADA PARA O ESTRANGEIRO DE M.me PAULINA JAKOVLEFF

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

será vendido pelas maiores ofertas, por ordem da ilustre senhora, todo o rico e valioso recheio, onde se destacam peças valiosas e de bom gosto

Sala dourada, fabricação francesa, estofada a seda cor de rosa; Lustre de cristal antigo; Quadros a óleo, estrangeiros; Reposteiros e cortinados em tafetá de seda; Cómoda antiga de embutidos; Jarras de cristal estrangeiro; Carpete lã francesa; Chifonier com bronzes; Mesas de centro com embutidos; Bonita mobilia de escritório, contraplacada, com «fauteuills» e cadeiras estofadas; «Fauteuills» da palhinha Luís XVI; Gravuras, etc.; Rica mobilia de quarto para casal, ultra-moderna de óptimo fabrico e com esplendida colchoaria; Maples de finas tapeçarias estrangeiras; Cómodas de pau santo; Secretária de tampo com alçado, antiga; Rica otomana; Móveis isolados; Rica mobilia de sala de jantar balcão, fabricação da Casa Barbosa & Costa, com linda cristaleira; Lindo par de cantoneiras de vidrinhos antigos; Bons cristais Bacaratt e S. Lambert; Serviços de finas porcelanas; Faqueiro de prata com estojo; Bom fogão esmaltado, estrangeiro; Frigorifico «Frigidaire»; Bom cofre á prova de fogo, monobloco; Boas roupas de linho; Vestidos de seda pura, etc.

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

DIRECÇÃO DE: **JAYME SILVA** TELEFS.: 71017-73522

BOM
LEILÃO

DE

MOBILIAS E ADORNOS

Avenida da Republica, n.º 6, 3.º, Esq.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

por retirada para Africa do distinto engenheiro, Ex.mo Sr. J. Santos Pereira, manda vender pelas maiores ofertas todo o bom recheio da sua residência, onde se destacam mobilias de óptima fabricação, constando de:

Boa mobilia de escritório, em autentico pau santo, de torcidos e tremidos; Rica mobilia de sala de jantar Renascença, com primoroso trabalho de talha, com cadeiras de couros gravados; Bonitas mobilias de quarto para casal, sendo uma Quene Anne e dita em nogueira canelada, com boas colchoarias de molas; Móveis desirmanados; Lustres de cristal; Carpetes de lã; Cortinados; Jogos de maples de boa pele e tapeçaria; Bengaleiro de couros e pregaria; Passadeira; Máquina de costura «Singer», secretária; Roupas de linho e algodão; Serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café; Faqueiro de prata com estojo ricamente trabalhado; Salvas e serviço de prata trabalhada, estilo Renascença; Bom aparelho T. S. F. «Philips»; Relógio de parede; Esquentador automático, esmaltado; Banheira de ferro esmaltado e mais pertences de casa de banho; Vasos com plantas; Fogão esmaltado, a gás; Frigorifico e mais objectos patentes.

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

DIRECÇÃO DE: **C. SOUSA** PREGOEIRO: **CARLOS SILVEIRA**

Telefs.; 71017-73522

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 horas

GRANDE
LEILÃO

Na Av. Duque de Loulé, 94-1.º D.

de bom mobiliário e adornos por retirada de distinta família

Constando de ricas pratas, mobilia casa jantar holandesa em mogno, quartos Quene Anne e rustico para casal, escritório torcidos e tremidos finos, jogos de maples em veludo de seda, tapeçaria e pele, cómodas com embutidos, bar com ferragens, magnifico aparelho movel «Luxor», carpetes de lã, lindos lustres, passadeira, papeleiras, mesas meia lua, «bibelots» louças, fogão gás, banheira e mais lotes a descriminar no anuncio de ámanhã, no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA

A AGENCIA DE LEILÕES

TELEFONE: 44414 **F. PASSARO**

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DOMINGO, 30
EXCURSÃO DA C. P.

Caldas da Rainha-Peniche Óbidos

Comboio e autocarro **Esc. 75$00**
Partida da estação do Rossio ás 8.00
Chegada á mesma estação ás 0.15
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

Ainda que seja um só...

A C. P. entregará o BILHETE NO SEU DOMICILIO, sem qualquer encargo, se se inscrever para a

COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES

para o comboio rápido do Porto que sai de Lisboa ás 8.40

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

Terminou outra fase do aspecto diplomático da crise coreana

LONDRES, 22—«Com a declaração do primeiro-ministro britanico sobre as declarações de Moscovo, terminou outra fase do aspecto diplomático da crise coreana», escreve o redactor diplomático do «Times», que supõe que a diplomacia soviética deve ter em consideração dois novos factos. O primeiro, diz, é que, segundo tudo leva a crer, o Exército americano já não está em perigo de ser empurrado para o mar. Uma vez que MacArthur disponha de bastantes tropas americanas na Coreia, a situação do Exército nortista estará decidida. Para impedir a completa derrota dos norte-coreanos, a U. R. S. S. poderia, consequentemente, adoptar uma destas atitudes: tentar colaborar com as Nações Unidas no restabelecimento da paz no paralelo 38, a fim de localisar o conflito e manter a sua influência na Coreia do Norte, ou tentar ganhar tempo, ajudando os nortistas com armas e voluntários, transformando assim aquele país em nova Espanha». O segundo facto com que, no dizer do «Times», os russos deveriam contar, é a decisão dos Estados Unidos, anunciada por Truman, de aumentar a potência militar norte-americana de maneira a enfrentar qualquer outra agressão idêntica.—(F. P.).

Os norte-coreanos estão a constituir a sua força aerea

WASHINGTON, 22 — A força aerea americana informou que há sinais de os norte-coreanos, estarem a constituir a sua força aerea. Oficiais americanos informam que vários Yaks-9, de construção russa, têm procurado dar combate ás Super-Fortalezas. Pilotos americanos dizem que avistaram aviões de caça Yak pintados de negro. Ainda outro aviador americano disse que metralhara uma grande concentração de tropas inimigas em uniformes brancos.

Não foi dada qualquer explicação destas informações, mas as noticias da frente dizem que soldados norte-coreanos se disfarçam com trajos brancos de civis para se infiltrarem através das linhas inimigas.—(R.).

Outro jornalista desaparecido

NOVA YORK, 22—O correspondente da revista «Time», Wilson Fielder, foi dado como desaparecido na frente de Taejon, segundo informam os escritórios do «Time» e do «Lofe».

Fielder tinha 33 anos e fez a reportagem da retirada da 4.ª divisão americana.—(Reuter).

Os meios defensivos dos E. U. contra submarinos e aviões

SAN DIEGO, 22.—O almirante Forrest Shermann, chefe das operações navais, declarou hoje numa conferência da Imprensa que as esquadras americanas do Pacifico e do Atlantico vão ser reforçadas contra possiveis ataques de submarinos e da Aviação. O almirante Shermann disse: «De há muito estamos preocupados com o numero de submarinos que a Russia possui e estamos e empregar esforços para defrontar esse perigo na hipótese dele surgir».—(Reuter).

O comunicado nortista

TÓQUIO, 22—A rádio de Pyong Yang anunciou hoje que os norte-coreanos tomaram o porto de Kunsan, na costa oeste da Coreia do Sul, á altura do paralelo 36º. O mesmo comunicado diz que os nortistas, operando nas regiões costeiras do Sudoeste do país, se apoderaram de muitas localidades e capturaram numero importante de soldados americanos, assim como material. —(F. P.).

Winston Churchill não sairá da Inglaterra

LONDRES, 23—«Winston Churchill não sairá por agora da Grã-Bretanha. As noticias de que iria muito em breve a Biarritz ou a Bonn não são exactas»—declarou-se oficialmente esta manhã na sede do Partido Conservador.—(France Presse).

Leopoldo III dirigiu um apelo ao povo belga pedindo-lhe que não se envolva em lutas estéreis e vãs

(Continuação da 1.ª página)

Leopoldo mostrava-se comovido e beijou a mulher em ambas as faces enquanto esta o abraçava. Em seguida beijou a princesa Josefina Carlota, que parecia prestes a desfazer-se em lágrimas. Também apresentou cumprimentos de despedida ao rei Leopoldo o ministro da Bélgica em Berne, Lantsaeer, que em Outubro de 1945 cumprimentou o soberano á sua chegada ao exilio. O principe Alberto, filho segundo do rei Leopoldo, viajou no mesmo avião do pai. Assistiram á partida do rei entre 50 a 60 pessoas. Este envergava o uniforme de marechal de campo do Exército belga.—(Reuter).

A curiosidade da população

BRUXELAS, 22.—Ao fim da manhã, o publico tornara-se mais numeroso, diante das grades do palácio de Laeken contido por um serviço de ordem inflexivel, que não deixa passar nem reporteres nem fotografos. Os ministros chegaram ao palácio antes da recepção pelo rei dos corpos constituidos. No fim desta, que durou cerca de meia hora, Jean Duvieusart, deixou imediatamente o palácio seguido por todas as personalidades que a ela assistiram.—(F. P.).

Contra o regresso do rei

BRUXELAS, 22—Um comunicado do Partido Comunista convoca para esta noite uma grande manifestação contra o regresso do rei Leopoldo, manifestação que deve realizar-se nas avenidas centrais da cidade. O orgão socialista «Le Peuple», contrário ao regresso ao trono do soberano, anuncia esse facto num artigo em que diz: «O Partido Social Cristão e os seus colaboradores aliados são os unicos partidários do rei». Entretanto, o orgão católico «La Libre Bélgique» declara: «O país aguarda uma politica de pacificação, devendo terminar todas as disputas partidárias. O rei e o seu Governo devem assumir as responsabilidades do poder. Os partidos devem reunir-se para manter o funcionamento pacifico das nosas instituições nacionais».—(Reuter).

O rei dirige-se á Nação

BRUXELAS, 22—E' o seguinte o texto completo da mensagem que Leopoldo III dirigiu pela Rádio ao povo belga: «Depois de seis longos anos de exílio sinto-me profundamente emocionado por me encontrar outra vez na pátria, á qual acabo de ser chamado pelo Parlamento. A minha mão estende-se para todos aqueles que, como eu próprio, apenas pensam na vida do seu país. Farei tudo quanto seja possivel para que o meu regresso seja o fim definitivo da longa crise constitucional que a Bélgica sofreu e marque o inicio duma reconciliação realizada sob os melhores auspicios da boa fé e da tolerancia. Agora que torno a ver o meu país, o meu pensamento dirige-se antes de mais nada para os meus velhos camaradas de armas de duas guerras, em que estivemos juntos no Ysere e no Lys. Podemos afirmar com orgulho que as forças belgas de 1940-1945, assim como as de 1914-1918 cumpriram integralmente o seu dever, e contribuiram com os seus recursos na Europa e Africa para a vitória. Desejaria acentuar o notável esforço de guerra da nossa colónia, indissoluvelmente ligada á Bélgica.

«Os meus primeiros pensamentos também se dirigem para todos aqueles que, em qualquer situação em que se encontrassem, na Bélgica e no estrangeiro, adoptaram uma atitude de altiva resistência ao inimigo, que sofreram enquanto lutavam para salvar a independência, a unidade e as instituições tradicionais do país. Não devemos esquecer o dever de olharmos pela sorte das viuvas e filhos daqueles que se sacrificaram pela pátria. A solidariedade que desta forma cresceu entre os Belgas tem sido, felizmente, mantida depois da guerra entre a Bélgica e os aliados. A colaboração que é manifesta no mundo ocidental e do Atlantico constitui uma garantia de prosperidade e de paz.

«Tenho acompanhado com o mais vivo interesse a politica maciça de reformas sociais que o país tem realizado desde a sua libertação e associo-me desde já a todos os esforços que tenham como objectivo conseguir mais bem estar e justiça social. Terei um cuidado particular para com a juventude que tem nas suas mãos o destino da Bélgica de ámanhã. Que essa juventude seja digna da confiança e da esperança que a nação nela deposita.

«Meus queridos concidadãos:—Dirijo-lhes um apelo solene de concordia. Imploro-lhes concordia. Peço-lhes que não se envolvam em lutas estéreis e vãs. Como antecessores que foram violentamente atacados em certos períodos da sua governação, esquecerei as polémicas que se travaram a meu respeito para pensar apenas no futuro. O rei é o símbolo da continuidade da nação. E' um conselheiro que está acima das lutas dos partidos, respeitoso das decisões da maioria, sem esquecer a opinião da minoria. Quaisquer que sejam as tribulações que o futuro possa impor, não esquecerei a minha missão. Belgas, lembrem-se da nossa divisa nacional: «A união faz a força. Que Deus proteja a Bélgica».

A mensagem do rei Leopoldo foi rádiodifundida por ele próprio ás 12 horas (TMG) de hoje, em francês. Seguiu-se uma mensagem ao Parlamento que ele entregara ao chefe do Governo esta manhã. Esta tarde o rei fará uma mensagem ao Conselho Privado.—(Reuter).

Vai reunir-se o Conselho da Coroa

GENEBRA, 22.—O rei Leopoldo convocou o Conselho da Coroa para esta tarde, no palácio real de Laeken, devendo ser presidido por ele.

O presidente do Conselho da Bélgica, Jean Duvieusart, deu esta informação, depois de regressar da sua visita ao soberano. O Conselho da Coroa reuniu-se pela ultima vez em 1939, sendo constituido por todos os ministros de Estado.

Duvieusart disse que ele e o seu Governo apresentarão a demissão ao rei, em data próxima. E acrescentou: «O rei é absolutamente livre de tomar a decisão que ele ache mais conveniente a respeito do novo governo. Mas creio que depois das declarações de outros partidos politicos, confiará a formação do novo gabinete a um social-cristão».

Jean Duvieusart disse que a convocação do Conselho da Coroa não tem significado particular, a não ser o de estabelecer contacto com o rei, após os anos de regência que se seguiram á guerra.

O sr. Duvieusart acrescentou: «Sinto-me feliz pela decisão tomada pelo Parlamento e pelo regresso do rei. Agora voltar-nos-emos para a tarefa da reconciliação de todos os belgas. O regresso do rei é uma vitória sem par. E' apenas o primeiro passo para a solução completa da questão real».—(R.)

Demitiram-se os ministros socialistas do Conselho da Coroa

BRUXELAS, 22.—Os nove ministros de Estado socialistas enviaram esta manhã um telegrama ao chefe do Governo, apresentando a sua demissão. Declaram que não reconhecem Leopoldo III rei dos belgas e que se recusam a assistir ao conselho da coroa por ele convocado. Os ministros de Estado socialistas são Spaak, Buset, de Brouckere, Huysmans, Soudan, Merlot, Delatte, Rolin e Colleaux.—(F. P.).

Morte de 4 agentes

BRUXELAS, 22.— Esta madrugada, um camião militar, que transportava gendarmes virou-se perto do Palácio Centenário. Morreram 4 agentes e outros ficaram gravemente feridos.—(France Presse).

As ameaças dos satélites da Rússia contra a Jugoslávia

MANCHESTER, 22.—O orgão liberal «Manchester Guardian» declara hoje que se a Jugoslávia for atacada pelos «satélites» da Russia dificilmente poderá defender-se. Aquele jornal diz em artigo de fundo que a pressão contra a Jugoslávia, partindo de Leste, tem aumentado cada vez mais desde que deflagrou a guerra da Coreia. E' certo que há dois anos está em curso uma guerra de nervos contra a Jugoslávia, de uma forma ou de outra, e há doze meses havia o mesmo boato persistente de movimentos de tropas como sucede actualmente. O articulista acrescenta: «Mas os acontecimentos deste Verão parecem ter sido caracterizados por uma novidade—a criação de uma zona militar proibida pelos hungaros e pelos outros governos visando a fronteira da Jugoslávia».—(R.).

O Cominform procura criar a psicose da guerra—diz o «Borba»

BELGRADO, 22.—O «Borba», orgão do Partido Comunista jugoslavo, declara hoje que as acusações do Cominform de que a Jugoslávia está a preparar-se para a guerra fazem parte «duma politica de intensificar a psicose da guerra nos países do Sueste da Europa com o objectivo de facilitar a sua completa subjugação á Russia soviética».

O articulista acrescenta: «A afirmação de que chegaram ao nosso país oficiais dos exércitos britanico, francês e americano e que estão a ser recrutados pilotos alemães, é claramente destinada para o estrangeiro e não para o publico jugoslavo». O mesmo jornal classifica as acusações do Cominform de «inacreditáveis e ridiculas e servindo apenas para manter a guerra de nervos num ambito internacional».—(Reuter).

Convite a jornalistas ocidentais para visitar a Jugoslavia

ROMA, 22—O ministro da Jugoslavia na Itália publicou um convite aberto aos jornalistas ocidentais para que visitem a jugoslávia, a fim de verificarem a falsidade das afirmações soviéticas de que estão a construir-se bases americanas nesse país e de que a Jugoslávia está a preparar um ataque aos seus vizinhos de Leste.—(R.).

VIDA MUSICAL

O concerto de quarta-feira no Pavilhão dos Desportos

No concerto da próxima quarta-feira, promovido pela Camara Municipal e a levar a efeito no Pavilhão dos Desportos, apresentar-se-á, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro Giuseppe Ruisi que foi mestre de Pierino Gamba. No programa, elaborado por ele próprio, figuram a abertura de «A gruta de Fingal», de Mendelssohn; a «Sinfonia n.º 1 op. 68, em dó menor», de Brahms, e, na segunda parte, «O cavaleiro da rosa», brilhante «suite» de valsas de Strauss, a famosa «Pastoral de Verão», de Honnegger, «Nocturno», de Martucci, e, no final, a abertura, das «Vésperas sicilianas».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,7; minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º; minima, 18,4.*

Assinaturas de Verão DO Diario de Lisbôa

10	dias	...	...	...	8$00
20	»	...	...	...	16$00
30	»	...	...	...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Yongdok foi reconquistada pelas tropas americanas

(Continuação da 1.ª página)

nova retirada a sueste de Taejon, segundo um comunicado oficial de hoje. As tropas da Coreia do Sul, no flanco oriental da linha americana, também recuaram sob o ataque da 2.ª divisão da Coreia do Norte. O Q. G. de MacArthur anuncia que tropas americanas e coreanas do Sul, na frente ocidental, completaram «uma retirada préviamente planeada para melhores linhas de defesa natural».—(Reuter).

A batalha de Yechon

SAN FRANCISCO, 22.—Soldados negros americanos, introduzindo uma profunda cunha na frente central da Coreia, estão a operar em Yechon, importante centro ferroviário e rodoviário a 100 quilómetros da base americana de Taegu, segundo informações chegadas a esta cidade.

Até agora as unicas forças que combatiam nesse sector eram sul-coreanos. As notícias da frente dizem-nos agora que unidades de negros americanos venceram uma batalha que durou 26 horas pela posse de Yechon. De Yechon, as forças americanas encontram-se agora a menos de 80 quilómetros da importante cidade de Chungju, no centro da peninsula.

Todavia ainda continua a haver a ameaça de cerco sobre Chonju, a 65 quilómetros a Sudoeste de Taejon, onde as forças comunistas tentam avançar de Sudoeste.—(R.).

Yongdok foi reconsquistada

Q. G. DE MACARTHUR NA COREia, 22.—Forças de terra americanas e coreanas do Sul reconquistaram Yongdok, na costa oriental da Coreia, sob a protecção da artilharia naval. O comunicado diz que Yongdok voltou a ser ocupada depois de um ataque das forças de terra, que principiou ás 5 e 45 (hora da Coreia). As unidades navais que tinham «destruido» Yongdok com a sua artilharia no dia anterior mantiveram intenso fogo de barragem a mil metros á frente das tropas que avançavam em direcção á cidade.

Yongdok fica a 40 quilómetros ao norte do ponto em que a 1.ª divisão de artilharia americana desembarcou sem oposição há alguns dias. Uma esquadra combinada de unidades britanicas e americanas, sob o comando do contra-almirante J. K. Niggins, cobriu o ataque a Yongdok. Na madrugada, um cruzador americano deu inicio ao avanço das forças de terra bombardeando intensamente objectivos militares de Yongdok. Observadores colocados na costa deram indicações sobre os alvos que a artilharia naval devia atingir. Os coreanos do Norte não puderam avançar devido ao ataque da artilharia dos navios de guerra.

O comunicado diz ainda que a esquadra manteve um bombardeamento quase continuo da região de Yongdok durante a semana que precedeu o assalto das forças de terra. Na quinta-feira o fogo de um cruzador americano destruiu a estação da rádio que fica um pouco ao norte de Yongdok. Consta que durante os ataques da esquadra morreram 400 coreanos do Norte.—(Reuter).

Imsil ocupada pelos nortistas

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 22.—As tropas da Coreia do Norte ocuparam Imsil, a cerca de 30 quilómetros a sueste de Chongju, o que representa uma nova penetração para o Sul. Esta noticia foi anunciada no comunicado de hoje. No sector oriental, os coreanos do Norte estão a enviar reforços para a sua 15.ª divisão, que avança pela estrada de Yonpung-Mungyong, a noroeste de Hamshang. Com o apoio de tanques, forças da 15.ª divisão da Coreia do Norte atacaram Ochon, a cerca de 6 quilómetros ao sul de Mugyong. Na costa ocidental, uma coluna de coreanos do Norte, com os efectivos de um regimento avançaram de Kumje para Chongup, a 40 quilómetros a sudoeste de Chongju. Algumas forças comunistas avançaram ligeiramente para além de Imsil —acrescenta o comunicado.—(Reuter).

A tomada de Chonju

NOVA YORK, 22.—Segundo o correspondente da «National Broadcasting Corporation», Chonju caiu em poder das forças comunistas do Norte da Coreia.

O correspondente não deu quaisquer pormenores.—(R.).

A posição da Grã-Bretanha *em face dum ataque à Formosa*

(Continuação da 1.ª pag.)

coreanos dizem defender. Segundo esses referidos observadores, algumas concessões á China comunista poderiam ter talvez o efeito de satisfazer em parte as suas ambições, levando-a a uma atitude mais conciliatória. Para esses observadores, os dirigentes americanos estão a repetir o mesmo erro que cometeram ao recusar-se a reconhecer o Governo de Mao-Tsé-Tung, logo que este passou a dominar de maneira efectiva o território chinês continental.

Com a sua atitude, os dirigentes americanos levaram o Governo comunista da China a orientar a sua politica pela do Kremlin, numa altura em que as demoradas negociações de Moscovo, entre chineses e russos, fazim prever que talvez os comunistas chineses desejassem evitar tão completa subordinação aos dirigentes moscovitas.

Esta maneira de encarar a atitude que se deveria ter tomado na devida altura para com a China comunista, parece-se bastante com aquela que as diligências do Foreign Office manifestam. A Inglaterra, que no momento de começar o conflito na Coreia tinha possibilidade de entrar em contacto diplomático directo com o Governo comunista da China, procurou em Moscovo uma fórmula de apaziguamento a que se associaria a China dos comunistas. Resulta das explicações de Clement Attlee na Camara dos Comuns que foi este o objectivo das conferências do embaixador britanico com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS. Estas diligências foram interpretadas de modo diverso nas emisões da rádio soviética, o que levou o Governo britanico, logo a seguir, a esclarecer expressamente que só concebia a solução do conflito coreano por via pacifica com acatamento da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, quer dizer com a retirada das tropas norte-coreanas para as posições primitivas.

Este esclarecimento do Governo britanico, que diferencia de maneira explicitaa a sua inciativa do pândita Nehru, reatou dum momento para o outro a unidade da frente diplomática anglo-americana no conflito da Coreia.

No entanto, convém notar que o primeiro-ministro inglês também explicou que a intervenção britanica no conflito da Coreia, lado a lado com os americanos, não implica idêntico apoio á actuação americana no referente á ilha Formosa. Admitindo, como fazem os dirigentes americanos, que o conflito coreano não tem qualquer ligação com a eventual admissão do Governo da China comunista na Organização das Nações Unidas, é lógico que se admita também que não pode haver nenhuma ligação entre o caso da ilha Formosa e o da Coreia.

Os comentadores britanicos manifestam esta maneira de ver a questão, de forma discreta nas entidades oficiais, mas de maneira mais explicita em parte da Imprensa. Por isso se afigura provável, aos referidos observadores, que no caso de se desencadear um conflito sino-americano por causa da ilha Formosa se depararia então com um problema delicado, tanto mais delicado quanto é certo que não se vê de que modo poderiam as Nações Unidas fazer intervir a sua autoridade nessa querela.—(F. P.).

A política americana no Extremo Oriente *precisa de ser revista quanto antes*

WASHINGTON, 22.—A margem das operações militares, as medidas tomadas pelos Estados Unidos no ambito e fora da O. N. U. levantam problemas diplomáticos cuja solução é melindrosa.

Dada a importancia da tarefa, Dean Acheson chamou Charles Ohlen, especialista dos negócios russos, que se encontrava há mais dum ano em Paris. O secretário de Estado pediu igualmente a George Kennan, que devia abandonar brevemente o Departamento de Estado, que continue a exercer as funções do conselheiro daquele.

Em primeiro lugar, Dean Acheson tem que arrostar com as críticas que a oposição republicana e algumas revistas, como a «Life», começam a fazer em termos que, ás vezes, atingem grande violencia. Mas o secretário de Estado precisa, acima de tudo, rever a politica americana no Extremo Oriente e esforçar-se por reaver a iniciativa diplomática no Pacifico, iniciativa que, de momento, segundo admitem os circulos autorizados americanos, está nas mãos dos comunistas.

Surge a pergunta: em que situação ficará a Coreia do Sul quando as tropas nortistas forem repelidas para além do paralelo 38? Em principio, compete á O. N. U. resolver o problema, mas, de facto, a solução concreta deve partir dos Estados Unidos.

Pensa-se nos circulos bem informados que é de afastar a ideia dum regresso á situação anterior ao ataque nortista, devendo reconhecer-se a impopularidade do presidente Syngman Rhee e as insuficiências da regime sul-coreano do ponto de vista democrático. Será, consequentemente, preciso mudar de homens e de sistema, embora mantendo o «statu quo» enquanto a força armada sob a bandeira da O. N. U. velar pela protecção do território e a actividade dos guerrilheiros se prolongar, como é provável, muito além da cessação oficial das hostilidades. O problema, segundo se pensa em Washington, ficaria praticamente solucionado se o Kremlin aceitasse eleições fiscalizadas pela O. N. U. nas duas zonas, mas não se espera, do lado soviético, uma atitude tão conciliadora.

Em segundo lugar, não se crê, no Departamento de Estado que o estatuto de «nautralidade forçada» da Formosa possa continuar por muito tempo sem incidentes graves. Segundo indicações de fonte diplomática, o governo de Chang-Kai-Chek começa a preocupar-se com um isolamento que interpreta como abandono.

Além disso, na costa chinesa, os preparativos de desembarque continuam, apesar do mau tempo. Em Washington, far-se-iam votos pelo prosseguimento da politica de expectativa; mas a agitação dos chineses, dum lado e outro, exigirá, sem duvida, que se defina a atitude, aliás reclamada por uma parte da Imprensa.

Por ultimo, a tentativa de mediação do pandita Nehru provou que a India se recusa a alinhar pelas Estados Unidos na luta contra o comunismo, ao mesmo tempo que comprometeu involuntáriamente as probabilidades de exito das conversações Gromyko-Kelly. Nos circulos diplomáticos americanos, há a impressão de que o «neutralismo» da India pode vir a ter sérias repercussões em toda a Asia. Impõe-se uma acção em Nova Delhi. E' esta, talvez, a mais melindrosa de todas.—(F. P.).

O Exército italiano vai ser aumentado para 250.000 homens

ROMA, 22.—Observa-se nas esferas politicas que a decisão de principio de elevar os efectivos do Exército de 175.000 homens para 250.000, máximo autorizado pelo tratado de paz, entra no ambito das medidas de consolidação da segurança interna. Com efeito, acrescenta-se, é o problema da paz interna o que mais preocupa actualmente o Governo italiano, tanto mais que os partidos da extrema esquerda intensificam a campanha pró-soviética a pretexto dos acontecimentos da Coreia. No entanto, e contrariamente a certos rumores, não parece que o Governo projecte, de momento, tomar medidas radicais para com os extremistas além duma vigilancia mais intensa das suas actividades.—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

CASA DA VAL
Vinhos verdes de qualidade
Distribuidores:
BACCHUS, LDA.
114—R. Damasceno Monteiro
Tel. 48086

TERMAS DO VIMEIRO
Figado, rins, bexiga, aparelho digestivo e pele. Balneário com desinfecção a vapor.
CLIMA SALUBRE E FRESCO
Termas campo e praia com optimos pesqueiros. Bom Hotel com exemplar serviço nos quartos e cozinha, almoços e jantares aos passantes a 36$00.
Informações e marcações telefone 55477
AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2—LISBOA

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 5 3680